DAMIÃO

Pio Gianotti - o frei
Damião - é o entrevistado
de hoje de Abmael Morais,
que confessa nunca ter
he passado pela cabeça
uma entrevista com
rei Damião, "que não seria
exatamente aquilo que se
chamaria de bom papo.
Mas com a ajuda de frei
Fernando, seu fiel
escudeiro há 36
anos, a coisa se

anos, a coisa se tornou possível".

CACHORRO

Vida de cachorro aquele ditado que tenta
mostrar uma vida de
maus tratos e cheia de
dificuldades de todas as
espécies não pode ser
mais pronunciado por todo
mundo - garante José
Carlos dos Anjos na
reportagem A doce vida
de cachorro.
"O cachorrinho
de estimação, simplesmente
deixou o velho ditado
totalmente defasada".

· Jornal de Domingo

CORREIO

Um poema de Affonso
Romano e Sant'Anna a
respeito de conflito
no Libano, dom
Epaminondas
Araijo, reporta-se ao
centendrio de Jacques
Maritain, mas
especificamente à herança
deixada pelo pensador
Francés, e algums poemas
de
Figueiredo Agra,
recentemente falecido
em Campina Grande,
fazem parte da edição
de hoje do Correio
das Artes.

· Correio das Artes

GOVERNADOR CLÓVIS BEZERRA QUER TODO O EQUILÍBRIO

Assegurada ordem para passeatas



O Detran delimitou ontem as áreas que hoje serão interditadas "ao trá fego na praia de Tambaú, devido à realização de passeatas pelo PDS e pelo PMDB

Cartaxo é o vice-prefeito na legenda 2

60 mil recebem Vacina Tríplice

Show livre em Tambaú

Programa beneficia 200 mil pessoas



overno entregou títulos de regularização de terras a prefeitos de 17 cidades do interior

GOVERNO INVESTIRÁ 20 BILHÕES NO VALE DO PIANCO

Mariz já usufruiu benesses do Governo

· Hélio Zenaide

Damásio inaugura Centro de Saúde

O prefeito Damásio Franca está num rush de inauguração. Esta semana, quinta-feira, ele inaugura o Centro de Saude "Major Augusto Bezerra", no Conjunto dos Bancários. A solenidade está marcada para ás vinte horas, onde deverão comparecer várias autoridades. (Pág. 9).

Paraíba perdeu mais dois filhos ilustres

Sociólogo Florestan debaterá na UFPb

• Ivonaldo Corréa

• Firmo Justino

· Roteiro



AUNIÃO AUNIÃO

Não compreendo Democracia sem imprenea livre e inde dente, que informe corretamente a opinido pública.

O DESEMPREGO NO MUNDO

O desemprego nos Estados Unidos, em outubro, atingiu a taxa recorde, desde 1940, do país mais rico do mundo: 10,4 por cento. Isto quel dizer que 11 milhões 550 mil norteamericanos estão desempregados.
O desemprego na Europa, este ano, segundo os especialistas, pode atingir 15 milhões, e no Terceiro Mundo, em futuro próximo, este número poderá ser maior, porque sua força de trabalho é de 660 milhões de pessoas e não há perspectiva, pelo menos acurto ou médio prazo, do mercado de trabalho crescer, para comportar toda essa mão-de-obra.
Evidentemente, os países em desenvolvi-

de-obra.
Evidentemente, os países em desenvolvimento estão sofrendo ainda mais.
No Canadá, um dos países desenvolvidos

No Canadá, um dos países desenvolvidos de maior renda per capita, a taxa de desemprego já atingiu 12,7 por cento.

Este é o quadro, em síntese, da situação económica mundial, cuia principal causa, segundo a opinião generalizada dos economistas internacionais, é a crise energética. Portanto, o desemprego, uma consequência natural da crise económica está desenvelatos es reises.

correndo em todos os países. É importante

Somos forçados a insistir nesta realida-

de. Não tanto como os políticos da Oposição insistem em enganar a opinião pública, pro-curando transformar uma mentira em ver-dade, afirmando exaustivamente, que o Go-verno é responsável pelo desemprego no asil. A certeza da derrota, principalmente

aqui na Paraíba, a 15 deste mês, conturbou a mente das lideranças do PMDB, que não se apercebem da fragilidade de seus argumen-

apercecem al rragilidade de seus argumen-tos infantis.

O homem politizado, ou apenas informa-do, por mais simples que seja, está sabendo que a crise económica é mundial. Ela envol-ve todos os países capitalistas e socialistas. Está aí o exemplo da Polonia, da Iugoslávia e de outros.

e de outros.

Diariamente os órgãos de comunicação noticiam os fatos. Ainda ontem, todos os jornais divulgaram o problema do desemprego, com o devido destaque. Os mais importantes diários de circulação nacional, em todos os países, deram a notícia em primeira pagina.

Então, estes senhores do PMDB julgam que o povo brasileiro é cego, ou ainda vota no cabresto, como antigamente, nos candidatos impostos pelos latifundiários, usineiros e os agentes das grandes empresas da construção civil?

Estão atordoados com a vitória do PDS.

Estão atordoados com a vitória do PDS. Ficaram tontos.

Enquanto eles, os oportunistas do PMDB, mentem de forma primária, procurando responsabilizar o Governo de tudo quanto é prejudicial ao povo, como a inflação e o desemprego, o PDS, através de seus lideres que, para a felicidade do povo, estão administrando a coisa pública, realizam obras, trabalham, lutam, para, pelo menos, minimizar a crise.

minimizar a crise.

Vejam o esforço do Governador Clóvis
Bezerra, com o Programa Pró-Bairro, melhorando a qualidade de vida das populações
carentes, que residem na periferia das cida-

des.
Vejam o que fez o ex-Governador Tarcí-sio Burity, em 3 anos de governo, enfrentan-do a mais catastrófica seca dos últimos deci-nios. Construiu 476 quilómetros de rodovias pavimentadas e deu início a execução de 277 quilómetros; construiu 959,5 metros de pon-tes e iniciou a execução de 257 metros; cons truiu 78 açudes, entre outras obras de gran-de importância, na luta contra odesemprego

e a fome. O povo não é cego como julga a insensa-tez dos líderes da Oposição.

AUNIA Diretor Presidente: Etiènio Campos de Araujo ** Diretor Tecnico: Hélio Zenade ** Diretor Administratura de l'interestratura de l'interes

Lembranca de Amigos

de trabalho, de sua sensibi-lidade para com a sorte dos desamparados que batem ás portas do Foro com fome e sede de justiça. É simples-mente extraordinário o que esse homem já deente, qua-se moribundo, foi capaz de realizar na 1º Vara de Fami-lia. Nesse departamento da Justiça transitam centenas de ações de alimentos, de separação, de divórcio, de interdição, cada qual acom-panhada de terriveis e des-gastantes dramas humanos.

Pois foi nesse cenário de pessoas dilaceradas pelos desencontros da vida que meu saudoso colega e amigo, até três meses antes de sus morte, manteve a segurar regência desese destunos desavindos, e muitos deles recompõs sublimando a sua desesperança de continuar existindo num sopro de alentados de sua monte, manteve a segurado, eme conterradas de Sousa e ainda meu parente pela estirpe Aragão, foi o admirável ancião que asbia conciliar a compostura de uma vida voltada para os afazeres da cultura intelectual com o congraçamento com as gerações mais jovens do Cabo Branco: a precisão e a rigider da pesquisa historiográfica com a sensibilidade desenvolta do cromista e poeta. Como outros já disseram, o seu "Ibispina - Um Apóstolo do Nordeste" é estudo que se fez classico no campo do ensaio biográfico. Nele a grande personalidade, que en enriqueceu o Nordeste no seculo passado, salta viva e palpavel para o conhecimento e a avaliação da posteridade.

Firmo Justino

Era de Sousa o nosso
Celso, filho do Dr. Manuel
Maria Marques Mariz e de
minha tia Adelina de Aragão Mariz. Cresci ouvindo
as crônicas orais de minha
mâe, também uma Aragão,
sobre a família e sobre o rebento ilustre que ainda menino foi com os padrinhos e
pais adotivos, o juiz Felix
Dalto e esposa, para o Taperoá. Eram seus irmãos (e
aqui completo o noticiário
dos jornais) Romeu, Lauro,
luieta e Ester Mariz. Sílvio
e Virgilio Pinto de Aragão.
Conheci e privei da amizade
de Ester e de Virgilio, este c
benemerito professor Sinhor zinho, meu mestre
da Escola Normal Regional
São José.

Quis a ventura que em

os que nasceram às margens do Rio do Peixe.

O caminho das esferas

dada um de nós tem um determinado caminho perfeito, traçado por Deus, dentro de sua obra. Ninguém poderá traçar uma rota melhor do que aquela. Seria impossível. E como se cada instante estivéssemos dentro de uma certa esfera dura, onde percebessemos várias passagens... Não só nôs, tudo no Universo está ervolvido por uma esfera particular, a cada segundo do tempo...

do tempo...

Imagine portanto, que vocé está no centro de sua esfera atual p em dado ponto dela, exitia uma abertura que só dá, exatamente para a sua passagem... Todos os animais, cousas, homens, também têm a sua esfera, como já disse, tais esferas estão juntinhas umas das outras... Os animais e cousas avançam movidos pelos instintos e pela Lei, cousas avançam movidos pelos instintos e pela Lei, sempre pelo melhor lugar... Nos, humanos, podemos escolher alterar o plano perfeito e experimentar passar por outras aberturas de nossas esferas situacionais... Taleras situacionais... Tal-uma passagem mais lar-mais fácil, será a-mais lo-de experimentarmos... s poucos, nossos pequeni-erros de escolha irão se mulando, até se torna-tremendos, pesados e incomodarem.... Esta. incomodarem.... Esta perdidos! Assim, depois de inú-

meras esferas de situações alravesaadas, entrando esaindo, como não seria a melhor forma, contrariando as espectativas de Deus para nós, nos aentiremos desgastados, cansados de tantos esbarrões dados nos outros, nas cousas a fluirem em seus inexoráveis caminhos, e até nos animais, genidos pelos seus instintos implacáveis... Sofreremos, daremos topadas, seremos mordidos, espezinhados, brigaremos por certos lugares, nos evenenaremos e a toda nossa esfera, com ódios, medos, desâmimos porque, simplesmente, escolhemos a passagem que não nos era a melhor!

Se antes de agirmos baseados só na nossa lógica divinamans, infinitivamente limitada, nos conformássenos com a lógica divinar tranquilamente pelo melhor dos caminhos! As vezes ele nem sempre será o que pensamos: o mais frouxol... O melhor se refere a todas as cousas e não só a nossa vontaderinha egoista e sabedoria estreita.

Seja em que situação estivermos hoje, Jesus está pronto a nos da ra mão e nos recolocar no nosso verdadeli-

Roberto P. de Mello

ro caminho... Não há casos impossiveis de superar para Ele... Nem a morte [Le será um empecilho! "Ainda que eu caminhe pelo Vale da Morte, não temere mal algum, porque tu estás comigo"... canta um Salmo. "Nada é impossível a Deus", garante-nos Jesus. Enquanto o homem não

"Nada é impossível a Deus", garante-nos Jesus.
Enquanto o homem não se conformar à Vontade de Deus, e pensar que pode bolar um plano melhor para si e pära os outros, jamais irá perceber o plano divino, vai irremediavelmente desgastar sua vitalidade em esbarrões inúteis e estéreis. Como poderá ser feliz desse modo?...

Tentra peia porta esta porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição e são muitos os que entram por ela. Eu sou a porta e esta sou a porta e se su sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-4, e entrará, e sairá e achará pastagens... Eu sou o bom Pastor, e bom Pastor dá a sua vida pelas suas ovelhas. Conheço as minhas o velhas e elas me conhecem e elas ouvirão a minha voz, e dou-lhes a vida eterna e nunca hão de pere-re ninguém as arrebatará da minha mão" - afirmanos o Mestre dos Mestres.

Será que tal promessa ainda não basta para aban-donarmos nossa lógica?

agnaldo almeida

Velhos padrões

No final dos anos sessenta, ao ser vaiado por milhares de jovens que assistiam a uma das eliminatórias do antigo Festival da Canção, o compositor Caetano Veloso fêz um discurso que até hoje é lembrado pela contundência de suas colocações e pela competência com que as questões, nele, foram apresentadas.

Identificando entre os que lhe vaiavam, Identificando entre os que lhe vaiavam, os estudantes que antes haviam aplaudido delirantemente a música "Caminhando", de Geraldo Vandré, Caetano disse: "Se vocés forem em política o que são em estética estamos fritos". E esbravejou também contra o júri que havia desclassificado a música "Questão de Ordem", de Gilberto Gil.

Pois bem! Ainda Hoje, passados tantos anos, corremos os mesmos riscos que o com-positor baiano via naquela época. Estética e política são coisas que nem sempre conse-guem andar juntas, principalmente nos tem-pos em que a política vai mal. Frequentepos em que a política vai mal. Frequente-mente, a própria juventude engajada no pro-cesso político se identifica com produções artísticas que beiram ao panfleto e cuja qua-lidade é lastimável. Tudo isso, se diz, é feito em nome de um princípio segundo o qual "o que interessa não é a forma, mas o conteú-do".

Na realidade, a frase de Caetano mos-trava o baixo nível estético dos estudantes engajados na política da época. Mas ainda acenava com a esperança de que política-mente eles pudessem ser melhor do que er matéria de arte. A nossa história recente tem provado que não é assim.

Parte da juventude brasileira que se dispõe a participar do processo político carrega ainda hoje a mesma incompetência daqueles anos e, em alguns casos, se pode até dizer que a situação piorou. O atual processo eleitoral do país parece demonstrar isso com muito evidência.

Tenho corversado com universitários e confesso meu espanto ao vê-los defendendo nomes e partidos que nada têm a ver com suas aspirações e que nunca se lembraram de suas reivindicações fora da época da camponha. È como se, temporariamente, se houvesse esquecido que toda a legislação que tá aí foi feita com o aprovo de muitos que hoje recusam essa autoria.

Lembro a entrevista recente de Drummond em que ele, aos 80 anos, lamentava que o projeto de sua geração não tivesse dado certo e esperava que com essa geração as coisas pudessem ser melhor. Quem sabe - admitio ele - desta vez o projeto pode dar certo.

É possível que dé. Mas, certamente, caminho deste projeto não pode incluir a reprodução dos padrões e modelos que vêm sendo impostos por gerações passadas. É mais fácil que passe pelo caminho que destrói esses modelos.

A União

Directrizes claras e Un ladar ao teneste Marins de Almeida effereresolutas cia, in Parabeta-Rotel, pola officialida in Regiments Policial in Estado





A TINI AOLI MENTANOSI

No dia 7 de novembro de 1932 A Unido publicou

cação que o sr. do Destace

NOTAS POLITICAS

MARIZ DEFENDE REFORMAS POLÍTICAS DO GOVERNO

A Oposição mordia-se de raiva, indignada com a "baixeza" de Mariz veio à Paralba e foi entrevistado pelo jornal "O Norte' O repórter de "O Norte" perguntou-lhe: - Naturalmente V. votard pelas reformas? Resposta de Mariz:

· Votarei as reformas e serei um dos subscritores de algumas

- Todo político calça 40... Mariz já passou de 40: está calçando de 46 para diante.

OUTRA DECEPÇÃO DA OPOSIÇÃO

Lançada a candidatura do general João Figueiredo à presidência da Re-

O jornal "Correio da Paralba" também foi atrás de Mariz. Tode mundo dizia que ele ia ficar com o general Euler Bentes e, de repente, o homem aderia ou readeria ao candidato da Revolução, do Governo, O jornal, por isso, queria saber que ele justificava aquela surprenedente frustração das expectativas da Oposição.

Quer dizer: se o candidato for de MDB, hoje PMDB, ele fica contra, mesmo que haja entre ambos afinida-de ou identidade de principios e de ideología política...

Por isso, o deputado Rui Gouveia baixou-lhe o pau.

AGRIPINO TAMBÉM

A Oposição ficou mordida de raiva. Esse Agripino, esse Mariz, tudo é tha do mesmo saco.

Wilson diz no Varjão que a vitória já está próxima



Marcondes explica porque a classe média está mais pobre

80 BNH". SALĀRIO DEPAUPERADO

Candidatos já têm instruções sobre o pleito

Ele citou como exemplo, o caso da le-genda 2 do PDS, onde faltam vários no-mes para preenchimento das vagas para candidatos a vereador.

Milton participou da inauguração das comportas de Itaipu

A sua visita no Estado da Pareiña deve-se a intensifica do fortalecimento da camparina eletional do Partido De-ratido Social. No municipio de Campina Grande, Milton rali volta a conquistar suas basse elétarais contatuando amigos e correligionários. Alem de Milton Cabral acedipanharairi o presidente da abilica os ministro do interior. Mário Andreaza, Leitão breu, da Casa Civil: Ernane Galvess, da Fazenda Heiso rão, da Previdencia Socialhe e deputado referal Neison

ASSOCIAÇÃO DOS ORIENTADORES EDUCACIONAIS DA PARAÍBA -ASSOREF-

Maria do Socorro Pesso



O Governo do Estado está construin-do, através da Cehap, 2.874 casas, para atender as famílias de baixa renda em BAYEUX E SANTA RITA

UMA SERÁ SUA!



I' CONSULTORES INTERNACIONAIS

Avenida D. Pedro II, 780 - Fosse: 221-3358



Dr. Celso de Paiva Mesquista Junior (CRM 1622)

Atendimento diário das 16 às 20 horas -sultório: Rua Duarte da Silveira, 519 - Tel: -5359 - Urgência 221-0201 Residência: Rua aldo Costa, 1650, Cristo Redentor. Tel: 221-



Av. Coração de Jesus, 100 · Tambaú Fone: 226-3349

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE **ADVOGADO**

Parque Solon de Lucena, 530/1° e Edificio Lagoa Center - Sala 102 Fone: 222 1418 - João Pessoa. Ph

Advogado (as)

KAROL MODAS

LAGOA CENTER Parque Solon de Lucena, 536 Loja 7 - João Pesson (Pb)



calo



Rms D. PEDRO II, 265 - Cont Jode Preses - Fune: 121-6697



ria Jardim, Loja - " ro - Pone: 221-6806

BOUTIQUE REDENÇÃO

CASA BICICLETAS

Barão do Triunfo, 333 Fone: 221-2812 João Pessoa - Paralba



Butique • Veículos Pecas • Acessórios





osinaldo Pereira João Edson Lima



Aércio está certo da vitória de Wilson Braga



elo em plena campanha

Assis Camelo confia no PDS junto ao povo

JOÃO FREIRE

Burity será o mais votado diz José Pereira da Costa



Afrânio Bezerra visita várias regiões do Estado

Nesse final de semana, Afrânio participou de C de comícios nas cidades de Monteiro, Sapé, ram Guarabira Bananeiras Solânea Tacima Barra, PDS

Ariel Farias quer terras distribuídas nos conjuntos



O Governo do Estado está construindo 806 casas em SOUSA para pessoas de baixa renda, a partir de um salário mínimo e adquirindo terrenos para a construção de novos conjuntos.

UMA SERÁ SUA!

Documento faz sugestões a candidatos

SACOLÃO SUPERA EXPECTATIVA



Movimentação foi intensa nos primeiros dias da inauguração



Alceu pode voltar a João Pessoa





CURRICULUM VITAE

Lider classista e integrante de várias Asociações, entre as quais a AGB, ASTIMP e ultimamente como Presidente da Associaçõe dos Servidores da Escola Técnica Federal da Pataba (ASSET);

"Técnico de Nível Médio, na

Habilitação de Estradas -ETFPb; * Bacharel em Geografia pela

UFPb; . Universitário, concluinte do Curso de Lic. Geografia-

Professor dos Cursos de Es-radas, Edificações e Sanea-nento da Escola Técnica Fe-teral da Paraíba; Professor fundador do CPU,

de lecionou Geografia; Ex-Professor do Colégio e

cx-Professor do Colégio e Curso Aguia; * Ex-Professor do Colégio e Curso 2001. * Coordenador do Serviço de Integração Escola-Empresa da ETFPb;

ETFPb;

* Curso de Especialização na Area de Educação (TECNICA DE ENSINO); realizado no centro de Estudos de Pessoal do Ministério de Exército-RJ.

ALMIRO VEREADOR PDS

1631

LOTERIA ESPORTIVA

TESTE 621 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste nº 621.

v. Assim, na forma do que determina o artigo 18 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 26.10.82, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 56.249.323,00 (Cinquenta e seis milhões, duzentos e quarenta e nove mil e trezentos e vinte e três cruzeiros).

Quem poupa na Caixa esta com mais.

Coperve inicia amanhã distribuição de cartões

Formulário da ECT registra boa procura

Certificados entregues no 15° BIMtz

BB fará a restituição do Finsocial

Postos de gasolina serão reabastecidos a partir de amanhã

Governo paga mais de Cr\$ 300 milhões às administrações





VENDE-SE

CELSO MARIZ MISSA DE 7º DIA

Maria Augusta (Lica), Zacarias, Luciana, Celso, Socorrinho e demais familiares, convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que mandam celebrar en sufrágio da alma de seu inesquecivel CELSO, que será celebrada terça-feira, dia 09 do corrente, na Igreja de N. S' de Lourdes, às 17 horas.

Antecipadamente agradecem aos que compareceren.





SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS M. CARNEIRO DA CUNHA

ME DING - PATRONAL - LAA - SARLPA - DER - JOH

to Residencial D. Pedro II n. 15 e. 222-0345 - João Pessoa, Pb.







Atendendo pedido de dona Lucia Braga, o prefeito encaminhou à C

Damásio apresenta nos comícios obras realizadas e em andamento



Prefeitura prepara acessos aos conjuntos José Américo e Er Geisel, visando o recebimento de pavimentação asfáltica.

A VEZ DOS BAIRROS

VALORIZE SEU VOTO

JOSÉ HÉLIO DE LUCENA Vereador Nº 5621



VOTE CONSCIENTE

VOTE NO AUTÊNTICO REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES



SEVERINO LIMA OU Nº 1629

COM APOIO FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES INDUSTRIAS ESTADO PARATRA E SINDICATO FILIADOS. PARA VEREADOR PDS



Damásio conclui praça na confluén av. Flávio Ribeiro, em Manaira.



O governo do Estado está construindo 8 mil casas em CAMPINA GRAN-DE, através da Cehap

UMA SERÁ SUA!

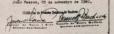
ADVOCACIA EM GERAL

Dr. João Evangelista de Souza ADVOGADO
 Av. Liberdade, 2108 - Fone 221.4626
 BAYEUX

contidente on estemistas derim mociedade a se recutivos de Asserbidio (produce, as erealizas, comuniationament com a Asserbidio (produce, desa) horas so dia 30 de novembro de 1982, de sede mocial de Pasenda - de semble de Decido de desa de la comunicación de Pasenda - de semble de de de la comunicación de la comunic

premiéra feral originales tem de collecte de Mandatario, emetior discrete a misr e Rich tem de collecte de Mandatario, financipes relativas ne survicio dessid finale se la 100 del 1 Relibera sobre o funcionamento ou die de Gamelle Finali-1 Reporte correspinamente de missa de Gamelle Pinali-1 genore correspinamente de missa de completable de no forma proporte correspinamente de missa de la 100 de missa de missa de la 100 de missa de m

de Art. 7º de Briston Moniel ; Tratar de referes sameles de Interese social. Santa Rita, Qui de mevenhos de 1962 Natio PERSARDO (SEIROI DE FIGGINEDO - Prezidente de Gue



ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE **ADVOGADO**

Parque Solon de Lucena, 530/1° and. Bdiffcio Lagoa Center - Sala 102 Fone: 222 1418 - João Pessoa Ph



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA

C.R.M. - 1539

Utrso de Especialização e Doutoramento em Of-telmologia, 4-anos no serviço do Professor Hilton Ro-cha na Faculdade de Medicina da Universidade Fe-deral de Minas Gerais.
Professor de Taculdade de Medicina da Universidade Pederal da Paralba.

Membro do Conselho Latino-Americano de Estra-

bro da Sociedade Brasileira de Lentes de

ro da Sociedade Francesa de Oftalmologia. ialista em Oftalmologia por concurso pelo Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório.

Rus Monsenhor Walfredo
Fones: 222-0090
Consultas:
Hora Marcada
cia: Rus Silvio de Almeida, 820 - Tambauzinho
Fone: 224-2165

Programa beneficia duzentos mil

ASSINATURA DE CONVÊNIOS



Entrega de títulos de regularização de terras.

SEGMENTOS DO PDRI-SUDOESTE PARAIBANO

COOPERATIVISMO E COMERCIALIZAÇÃO



CLÍNICA DE TOCOGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

nica e cirúrgica - e Citología. 35 TETRICIA: Assistência Pré-Natal. TOLOGIA MAMÁRIA: Assistência cânica

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - PONE 221-4906



Para Vereador

JARBAS VINAGRE

Renovação Sem Medo

P. D. S. 1624



EQUIMAQ

Equipamentos Máguinas para Escritórios Ltda.

MOVEIS DE MADEIRA E ACO EM GERAL MAQUINAS DE ESCRE-VER E CALCULAR

VENTILADORES DE TETO E COLUNA

Almeida Barreto, 331 Fones 221-4015 • 221-5459 João Pessoa - Paraibe

CONVITE DE VOLTA AO TRA BALHO

A MOAR S/A – Confecções de Roupas, estabelecida à Rua Luiz Carlos Crispim Pimentel, s/n, Nesta, convida a funcionária Nilza Pequeno de Lima, portadora da Carteira Profissional nº 21.078 série 625. A retornar as suas funções no prazo de 08 (oito dias, a contar desta publicação, sob pena de ser demitida por abandono de emprego, conforme ditas legais do regime do CLT.

A DIRETORIA



VEREADOR **JONILDO**

CAVALCANTI

Nº 1606 - PDS

O AMIGO DA

POBREZA

LEIA E ASSINE A UNIÃO



O governo do Estado construiu 400 casas em PATOS e brevemente iniciará mais 176

UMA SERÁ SUA!

NOTICIAS MILITARES

Medalhas Paraiba, em cerin Talião A Policia Militar da Paraiba, em cerimônia presidida pelo Coronel Severino Talião de Araujo, Comandante da Corporação, fez entrega de Medalhas de BONS SERVIÇOS, a vinte e um militares, na última quinta-feira, no pático do Quartel do 1º Batalhão, na praça Pedro Americo.

Foram agraciados os seguintes oficiais, sargentos e soldados:

Coroneis Benedito Júnior, Marcilio Pio Chaves, Antonio Costa Filho e Francisco Monteiro Segundo.

Tenentes-Coroneis Jorge Pereira de Lucena e Francisco Vital Duarte.

Capitáes Cidenor Honório da Silva e Capitáes Cidenor Honório da Silva Pedro Piacido dos Santos, Manoel Quirino do Nascimento, José Ferreira Filho, Antonio Gentii Calado, Genival Batista de Lima, e Dirson.

Subtepente Ferredito Martins da Silva

Sentin Canada, Geniva Indiasa de Linia, Comoson.

- Subtenente Expedito Martins da Silva.
- Sargentos Pedro Gomes de Moura e Severino Alves da Silva.
- Cabo Eloy Dantas do Nascimento.
- Soldados Lur Caxias de Araújo e Armando Antonio dos Santos.
Na oportunidade houve a incorporação de 44 novos soldados, que desfilaram em continência a Bandeira.
Da programação constou ainda: Leitura do Boletim Alusivo e o canto do Hino Nacional pela tropa.

Cursos

A Policia Militar da Parafiba, abriu ins-

Cursos

A Policia Militar da Parafba, abriu inscrição, até o dia 14 do corrente, para os cursos de Formação de Oficiais, Sargentos e Soldados, nos quartéis do Comando Geral, Corpo de Bombeiros, é nos II, III e IV Batalhões de Campina Grande, Guarabira e Cajazeiras.

Dos candidatos estão sendo exigidos os seguintes documentos:
Certificado de Reservista de 1º e 2º Categoria; idade 18/23 anos; altura mínima 1,65m; escolaridade 2º grau completo, atestado de conduta de antecedentes criminais; abreugafia e exame parastiológico, certidado negativa do cartório criminal e 4 fotografias (Oficiales).

- Idade 18/23 anos, escolaridade 1º graucompleto; altura mfnima 1,65 m (Sorgentos),
e os demais documentos exigidos ao Curso de
Formação de Oficiais;
- 18/25 anos, ter no minimo a 4º série do
1º grau completo; 1,65 metro de altura, além
dos seguintes documentos: carteira de identidade, atestado de sanidade física e mentidade, atestado de sanidade física e a fisica
físis (Soldados).

Palestra

Palestra

O Professor Raciolfo Paes Leme, do Cen-tro Técnico Aeroespacial (CTA), de São Jose compos, São Paulo, vai proferir palestra no auditório do Quarta, cira, dia 10. ás 9:30 horas, no auditório do Quarta, cira, dia 10. ás 9:30 horas, no auditório do Quarta, cira, dia 10. ás 9:30 horas, no auditório do Quarta, cira, dia 10. ás 9:30 horas, no auditório do Quarta Cirapamento de En-genharia de Construção, a convite do seu Co-mandante Genera Cláudio Bicalho Pitombo, sob o tema "Modificação Artificial do Cli-vidados.

Missancia Caracteria de Con-vidados.

Missancia Caracteria de Con-vidados.

Minimaratona

Minimaratona
Com o apoio do 1º Grupamento de Engenharia, 18º Batalhão de Infantaria Motorizado, 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, Policia Militar da Paratha, Capitania dos Portos, Policia Rodoviária Federal, DETRAN Batalhão de Irânsito, será realizada no domingo 5 de dezembro, a "III Minimaratona Poclamacão da Republica", promoção de A UNIÃO, A Gazeta Esportiva e o MUMAL.
As inscrições, gratuitas, estão sendo feitas até o dia 23 do corrente, no Departamento de Pesquisa de A UNIÃO, rua João Amorim, 384, com Luzia, Fátima e Aparecida.

Festa Branca

Festa Branca

Na qualidade de convidado, participamos na última sexta-feira, da "Festa Branca"
promovida pela Loja Maçonica "Padre Azevedo", que homenageou os seus exVeneráveis, agraciando-os com a Medalha
"Rei Salomão", significativa comenda daque-

Rei Salomão "significativa comenda daque-la Loja.

Rei Salomão "significativa comenda daque-la Loja.

Entre os agraciados os Srs. João Batista Tavares, Genival Veloso, Orlando Cabral, Vi-cente Ferrer, Eslú Eloi e tantos outros.

A cerimônia foi precedida de parte civica, com a introdução no recinto, da Bandeira do Brasil conduzida por um porta estandarle e acompanhada por Comissão de Horra, ocor sião em que todos os presentes cantaram co-cor al parte de la companha de la companha de porta de la companha de la companha de parte de la companha de la companha de após, apresentou programação musical das mais aplaucidas mento, as palavras de agrade-cimento das Srs. Genual Veloso em nome dos son companha de la companha de la companha de cimento das Srs. Genual Veloso em nome dos son companha de la companha de la companha de cimento das Srs. Genual Veloso em nome dos son companha de la companha de cimento das Srs. Genual Veloso em nome dos son companha de la companha de cimento das Srs. Genual Veloso em nome dos son companha de la companha de porta de porta

mais aplaudidas.

No encerramento, as palavras de agradecimento dos Srs. Genival Veloso, em nome dos
agraciados com medalhas, ed e Eslú Elot, pela
Loja. Em seguida no saláo de festas, foi oferecido um coquetel, momento em que todos os
presentes cantaram o "parabéns para vocé"
dedicado ao Sr. Vicente Férrer, que esta semana completou 70 anos de existência, toda
ela dedasda ao trabalho comunitário e ao bem
culetivo.



Policiais matam duas pessoas em Cajazeiras

Cajazeiras (A União) - A população de Cajazeiras está estarrecida com os crimes que vêm acontecendo ultimamente. Entre quarta-feira e domingo da semana passada, três agressões, duas delas com vitimas fatais, foram registradas envolvendo solidados da Policia Militar do Estado. O primeiro fato aconteceu por volta das duas e meia da tarde de quarta-feira, quando o soldado Mangabeira, após uma discussão banal, sacou de um revôver calibre 38 e deu três disparos na pessoa de Geraldo Luis Ribeiro, vulgo Geraldo Pé Podre, acertando na cabeça, no ombro e na perna. Este teve muita sorte e continua resistindo aos ferimentos no Hospital Regional de Cajazeiras. O segundo fato aconteceu na mesma quarta-feira, à noite, também na rua Padre José Tomás, no centro da cidade, quando um soldado de nome não identificado matou com duas facadas o garçon Lindemberg Ferreira, após ligeira discussão. Esses dois fatos já deixaram a população de Cajazeiras assustada e insegura. Mas a insegurança maior veio quando outra morte trágica aconteceu, na manhã de domingo, tendo como local a rua engenheiro Carlos Pires de Sá, ao lado do mercadinho público municipal. Desta vez, a vitima foi Ubaldo Cavaleanti, 31 anos, pai de 4 filhos, alvejado com seis disparos de revolver calibre 38, que lhe acertaram no peito, na perna e

na cabeça, todos eles disparados por Angelo Costa Pereira, solda-do da Polícia Militar do III Bata-lhão de Patos, que destacava em Cajazeiras. Segundo o autor dos disparos, Ubaldo teria abatido

Esses três fatos, registrados em apenas uma semana, estão sendo comentados em todas as rodas que se formam na cidade de Cajazeiras, onde as pessoas enfocam principalmente o aspecto de que se a polícia poderia dar alguma confiança à população, agora ela está sendo exemplo da insegurança, do medo, e do terror. Colocar mais políciais nas ruas para combater o crime não está sendo mais uma idéia aceita pelos cajazeirenses, pois estes é que estão sendo os responsáveis pelos crimes que vém acontendo.

Sérias críticas estão sendo Esses três fatos, registrados

Sérias críticas estão sendo feitas à corporação e aos seus di-rigentes. Questiona-se que tipos de policiais estão sendo formados de policiais estão sendo formados nos quartéis, pois estão exercendo função adversa do recomendavel. Faz-se necessário que os dirigentes da Policia Militar do Estado tomem providências urgentes quanto à policia de Cajazeiras, caso contrário, cada vez que um policial passar numa rua os seus moradores vão fechar as portas temendo que aquele revolver pos-sa ser sacado, sem nenhum moti-vo, apenas porque o soldado não

Pereira: "Burity será candidato mais votado"

- "O ex-governador Tarcísio Burity será o candidato a Deputado Federal mais votado" afírmou ontem o ex-deputado José Pereira da Costa, Lider do Curimataŭ, dando as razões de seu apoio aquela candidatura, "pelos grandes serviços prestados a todo o Curimataŭ, onde construiu mais de 200 quilômetros de estradas pavimentadas, dezenas de açudes, redes de abastecimento d'água em quase todos os municipios da região. Além do mais, Burity é um grande administrador, e isto foi provado no seu Governo, com as grandes realizações em beneficio do povo parabano e do Estado. Ainda tem a grande vantagem de ser uma liderança jovem, um homem de grande preparo e muita capacidade de trabalho".

LUCENA APOIA

LUCENA APOIA

LUCENA APOIA

O prefeito Antenor Lopes
Falcão, de Lucena, que também
estava em visita ao exgovernador, disse que Burity "será o candidato a deputado federal
mais votado em todo o Estado.
Conheço o professor Tarcisio Burity há 20 anos, desde a Universidade. Homem inteligente, culto,
trabalhador e honrado. Burity é
desses poucos homens que reúne trabalnador e nonrado. Burity e desses poucos homens que reúne todas as grandes qualidades. Até na idade ele leva vantagem sobre muitos outros políticos de alto nível que o PDS tem em seus qua-

dros".

O ex-deputado José Pereira da Costa, afirmando que "a Paraíba nunca teve um governador como Tarcisio Burity". lembrou algumas realizações do ex- Chefe do Executivo estadual. "Basta lembrar as rodovias construidas no Governo Burity. Em todo o Estado, em apenas 3 anos de Governo, ele concluiu 476 quilómetros de estradas pavimentadas, iniciou a execução de 277 quilómetros e programou mais de 123 quilómetros, perfazendo mais de 876 quilómetros, perfazendo mais de 876 quilómetros los nunca foi realizado por nenhum outro Governo. Lembrou ainda a construção de pontes, num total de 959, 5 metros, e o início de execução de mais 257 metros de pontes, segundo o relatório de atividades do Departamento de Estradas de Rodagem do Período de março de 79, quando Burity assumiu o Governo, a maio deste ano, quando ele deixou para se candidatar a decutado de deixou para se candidatar a decutada de consensa de consens



"O povo do interior paraibano, principalmente das áreas
mais castigadas pelas secas - prosseguiu José Pereira da Costa - jamais esquecerá os 78 açudes que
Tarcisio Burity construiu, sendo
31 isolados e 47 à margem de rodovias, dando uma demonstração
de sua capacidade de administrador de visão, pois o maior problema do Nordeste é hidrico, necessistando, portanto, de armazenamento de água. Burity construiu
anda, em seus 3 anos de Governo
campos de pouso em Cuité, Camalaŭ. Itaporanga, Solânea e
Prata".

Prata".

O líder do Curimataŭ acen-O lider do Curimataŭ acentuou que "Tarcisio Burity, no
Congresso Nacional, além de lutar pela redenção do Nordeste,
vai engrandecer o nome da Paraíba, pelas qualidades de estadista
que já apontei. Sem desmerecer
so nossos outros candidatos à Câmara Federal, todos nomes dignos e valorosos lutadores em defecado causes publica. Burity A

nos e valorosos lutadores em defe-sa da causa pública. Burity é, sem dúvide o melbor, por isto mesmo será o muis votado nas eleições do próximo dia 15". O Prefeito de Lucena, Ante-nor Lopes Falcão, salientou ain-da, como razão de seu apoio à candidatura de Burity, a solida-riedade de Lucena ao deputado Egídio Madruga, que está apoiando o ex-governador. Frisou que "estamos batalhando pela eleição do professor Tarcisio Bu-rity e a reeleição do deputado Egidio Madruga à Assembléia Legislativa, que sempre batalhou ngino Magruga a Assembleia Legislativa, que sempre batalhou ao nosso lado, lutando pelo mu-nicípio. Vamos ter agora, tam-bém um representante de Lucena no Congresso Nacional".

Leia e assine A UNIÃO

Assegurada vitória de Luiz Silva

Arara (A União) -Há menos de oito dias das eleições, em Arara já se tem noção dos can-didatos a vereador que terão votação suficiente terão votação sunciente para se elegar. Entre os prováveis eleitos está o professor Luiz Silva dos Santos - Luizinho - que conta com o apoio dos estudantes e da juven-

estudantes e da juventude ararense.
Irmão do vereador e
candidato a vice - prefeito de Arara, Bacharel
José Luiz da Silva, Luizinho tem um programa
a ser desenvolvido
quando estiver na Câmara Municipal que,
sem duvida, vai trazer
enormes beneficios para
os estudantes e até mesmo os agricultores.

os estudantes e até mes-mo os agricultores. O candidato a ve-reador Luizinho perten-ce ao esquema político do prefeito José Medeido prefeito José Medei-ros dos Santos e o pro-fessor Marisio Moreno, e está apoiando o cândi-dato a prefeito José Er-nesto Sobrinho, o depu-tado Wilson Braga para governador; Marcondes Gadelha para senador; Joacil Pereira para de-putado federal e Afránio Bezerra para deputado estadual.

Candidatura de Gonçalves fortalecida

Sousa (A União) - O candidato a vereador José Gonçalves Formiga, cujo número de votação e o 1624, recebeu no inicio desta semana, valiosa adesão no sitio São Diogo, o que forta-leceu muito a sua candi-datura à Cămara de ve-Trata-se do senhor

Dedinho Emidio, um dos mais influentes lideres políticos daquela comunidade, que pro-meteu vinte e cinco vo-tos para a candidatura de José Formiga. O candidato a ve-reador José Formiga fez

uma visita especial ao sitio São Diogo, e foi re-cepcionado na residên-cia do Dedinho Emidio. Na oportunidade, José Formiga se fazia acom-panhar de Duca Vieira e esposa Olívia.

Mães sousenses vão realizar passeata em homenagem a Cozinho

Sousa (A União) As mães de família promoverão na próxima terça-feirá, dia nove, uma monumental passeata em homenagem ao médico Nicodemos de Paiva Gadelha, candidato a prefeito de Sousa pelo PDS.

O "doutor Cozi-nho", como é conhecido pelos sousenses, é o ver-dadeiro amigo das mães de família de Sousa, distintamente, sem cobrar um centavo, e por isso é o político mais estimado entre todas as mães de familis de

passeata já está toman-do todas as providên-cias, e mini passeatas serão organizadas em

todos os bairros de Sou-sa, para o inicio da con-centração que será em frente ao Cine Gadelha. A festa das mães de fa mília de Sousa tera inicio às dezenove ho-ras, e varias mulhers usarão da palavra para enalteera e amor oue.

para com as maes sou senses.

A comissão organi zadora está solicitand das mães de familia que levem lenços bran cos para acenar para doutor Cozinho, num de monstração do espíri to da para e harmoni demonstração do espir to de paz e harmom que deve existir n atual campanha, e o re pudio das mães de fam lia contra alguns políti-cos que estão procutar

João Henriques assume a função de delegado do município de Sousa

Sousa (A União) Assumiu as funções de delegado de Polícia de Sousa, no final da últi ma semana, o Capitão João Henriques Sousa, em substituição ao baem substituição ao be-charel Paulo de Araujo Barbosa, que foi trans-ferido para a Delegacia de Cajazeiras.

O Capitão João Henriques, homem de maior prestigio na poli-

cia paraibana, já foi de-legado de Sousa em duas outras oportunida-des: No período de 1973 a 1976; e na segunda vez de 1978 a 1979. Atualmente, João

Henriques é advogado de Oficio da 1º Vara desta comarca, e lotado

A sua nomeação para a delegacia de Sou-sa foi recebida com grande satisfação pelos meios políticos de Sousa, especialmente por tratar-se de um militar dos mais sérios, cumpri dor dos seus deveres e hoje também investido

sua tarefa, que como el mesmo afirmou, não se rá das mais fáceis, s citou junto ao Secreta rio da Segurança Públ ca, a nomeação do at Chefe da Ciretran e Sousa, senhor Anton Pedro da Silva, para

ESFORCOS

Ao falar à report gem logo depois de ass mir o comando da del tão João Henriques d se que empregará todo a paz durante o ple eleitoral, e correspon à confiança nele depo tada pelo Governad do Estado.

Pediu a compre são e a colaboração povo de Sousa, no set do de que toda a cor nidade encontre a pa

Leia e assine A UNIÃO



O governo do Estado está construindo 460 casas em CAJAZEIRAS para atender às famílias de baixa renda.

UMA SERA SUA!

Coletânea já está em uso

e Alunos e professores de instituições do ensino superior de João Pessoa, Guarabira e Cajazeiras, já utilizando a coletánea de textos históricos "A Paraiba, das Origens à Urbanização - Séculos XVI a XIX", preparada pela Fundação "Casa de José Américo". A coletánea, coordenada pelo professor e jornalista José Octávio, que selecionou os textos, preparou a introdução e ainda acrescentou dois fragmentos de sua autoria, enfeixa passagens de obras dos historiadores Humberto Melo, Wellington Aguiar, José Américo, Celso Mariz, Fernando Delgado, Claudio Santa Cruz e Elias Herckmann.



Encontro de Yoga

Festa da Cumeeira vai

agitar late de Jacaré

Uma manhã super movimentada será esta de hoje na sub-sede náutica José Lina Sobrinho, do late Clube, na praia de Jacaré, quando o Comodoro Amarlio Sales e seus companheiros de dieteoria inauguram ali vários melhoramentos.
 No programa consta a realização de uma regata, do Cat Clube (Poço) até o ancoradouro de Jacaré e uma dis puta de voleibol entre as equipes femini-nas do Jangada e do late. O bar e o restaurante en-trarão em funcionamento oficial.

trarão em funcionamento oficial.

• Lá para tantas, os presentes se servirão de uma
"fejioada de galinha", uma especia lidade de D.
Margarida Sales, esposa do Comodoro. Todos os
serviços executados naquela sub-sede foram supervisionados pelo eng.Cicero Gomes, sub-diretor de
Património.

Urnas arrecadam quase 500 mil

O professor Júlio Aurélio Coutinho, diretor-tesoureiro do Instituto São José, contente e ao mesmo tempo agradecido pela receptividade da população às urnas que foram colocadas nos cemitérios de João Pessoa, Santa Rita, Bayeux e Cabedelo, no dia dedicado aos mortos.

do aos mortos.

• O total arrecadado este ano, nas urnas espalhadas pelos cinco campos santos, foi de exatamente 466 mil 922 cruzeiros, contra Cr\$ 155.735 registrado no ano passado.

Jangada vai ter seu restaurante

A diretoria do Jangada Clube promo-veu ontem a sua penúltima festa social da temporada e também da muito feliz administração de Marcos Crispin. Ago-ra a agremiação Verde e Branco voltará suas atenções para o Balle de Aniversá-rio, no dia 4 de dezembro.

Até o término do seu mandato (dia 8 de dezembro), Crispim entregará a qua-tra polivalente "Napoleão Duré" e o destaurante Caniço, que funcionará no ugar da ex-buate.



Solidariedade para artista

Os professores da Universidade Federal da Paraiba, reunidos em Assembléia Geral, no Centro de Tecnologia do Campus Universitário, repudiaram o fato e aprovaram uma moção de solidariedade ao artista plástico Flávio Tavares, vítima de determinação atrabiliária de um policial.

poniciai:

• A sociedade pessoense também repudiou o acontecido e era de se esperar que a Associação dos Artistas Plásticos da Paralha também se manifestasse a respeito do fato. Mas até agora nada....

Populares e clássicas

• O maestro Wolfgang Groth è quem vai reger o concerto da Orquestra de Cámara da Paraiba, quinta-feira, às 3 da noite, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil, secção paraibana. A iniciativa do presidente Paulo Maia objetiva premiar os sócios da OAB/Paraiba com uma audição de músicas clássicas e populares executadas pela OCEP.

Sociedade

Aniversário do Vale

• Um dos maiores interpretes da música popular brasileira foi contratado pela direção do Vale das Cascatas S/A - Empreendimentos Turísticos (leia-se engenheiro Edson Pinto) e estará em todo Pessoa no próximo dia 3 de ezembro.
• Com exclusividade, naquedia o Vale das Cascatas estará apresentando o cantor Nelson Gonçalves, num shou especial dentro da programação do aniversário daquele empreendimento turistico. Para as danças tocará o conjunto Esquema Noo.
• Realmente, um programa e tanto esse do Vale das Cascatas.



OSELIO (GERMANA) PAULO NETO.ELE



Agrônomo assume vice presidência do Crea

Damásio Franca volta rush de inaugurações

O prefeito Damásio Franca está num rush de inaugurações. Esta semana quinta-feira, ele inau-gura o Centro de Saude "Major Augusto Bezerra Cavalcanti" no Conjunto dos Bancários. A soleni-dade está marcada para ás 20 horas.

• No dia seguinte, em companhia de seus assesso-res, o Prefeito da Cidade de João Pessoa entrega o calcamento da rua Marechal Rondon, no bairro do 13 de Maio. Tanto o Governador Clóvis Bezerra como o deputado Wilson Braga estarão presentes da duas solenidades.

O esquema de inauguração de pelo menos duas obras públicas por semana, do Prefeito Damásio Franca, será sequenciado na semana seguinte.

ae Quem vai estar inaugurando ma nova idade amanhã é sra. Ve-mica Holanda (foto), estudante e Psicologia e esposa do oftalmo-gista José Ewerton Holanda.



al domingo ANDO PERRONE

"A União há 50 Anos", "Correio das Artes", edições extras, Hélio Zenaide, horóscopo, Ivonaldo Corrêa, "Jornal de Domingo", "Notícias Militares", "O Que Há de Novo", páginas especiais, Tarcísio Neves.

São alguns dos motivos, entre muitos outros, para que você continue conosco



SALSICHAS



TOURO - 21 de abril a 20 de m

ESCORPIÃO - 23 de outubro a 21 de no

SAGITARIO - 22 de novembro a 21 de de

FLORESTAN FERNANDES

Uma série de conferências sobre marxismo e a realidade do país

O sociólogo, ensaista e professor Florestan Fernandes, um dos mais conhecidos intelectuais brasileiros no país e no exterior, chega a João Pessoa na próxima quarta-feira para uma permanência de três dias quando fará, no auditório 412, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPb, uma série de conferências sobre o marxismo e a realidade brasileira.

A promocão é do

brasileira.

A promoção é do Mestrado de Filosofia da universidade que dá continuidade ao último ciclo de conferências deste ano. A programação de Florestan Fernandes nesta capital foi assim definida: no dia 10, âs 14h30m, ele exporá ô tema Marxismo, teoria e Política: Marx e Engels. No dia 11, também às 14h30m, a conferência será sobre Marxismo, Teoria e Política em Lénin. A última palestra será no dia 12 mas pela manhã. dia 12 mas pela manhă. Com inicio previsto para

9h30m, Florestan exporá o tema, no auditório do Centro de Tecnologia da UFPb, Brasil, Realidade e Política: Hoje e Ama-nhā.

Quem é

Florestan Fernandes, autor de 30 livros e de vasta colaboração em jornais e revistas brasileiras e estrangeiras, imprimiu, a partir da década de 60, uma influência decisiva na produção intelectual brasileira, especialmente na área de Ciências Sociais, consolidando, com esse trabalho, a importância da produção sociológica na universidade de São Paulo.

Os processos de cas-

São Paulo.

Os processos de cassação e perseguição política que se agudizaram no pais a partir de 1969 atingiram Florestan Fernandes que foi "aposentado" compulsoriamente da USP. A partir daí, foi convidado a ministrar cursos no exterior. Atuou como professor visitante em Toronto e na Yale

University, nos Estados Unidos

De volta ao Brasil, reassumiu as atividades docentes desenvolvendo cursos
no programa de PósGraduação da Pontificia
Universidade Católica de
São Paulo. Atua como consultor de inúmeras editoras e
visita universidades de todo
o pais como conferencista.

A Obra

A contribuição de Florestan Fernandes ao debate intelectual brasidebate intelectual brasi-leiro traduz-se em 30. li-vros - alguns desses consi-derados clássicos na for-mação de um pensamen-to sociológico no Brasil -, artigos e conferências. A sua obra, a partir da publicação de A Revolu-ção Burguesa no Brasil, em 1975, ganha novo im-pulso: dedica-se, então, à elucidação do caráter da sociedade brasileira e da sua particular dinâmica de classes. Presente também es-tão interesse pelas ques-tões postas pelo socialis-

mo hoje, que se manifesta no seu livro sobre Cuba. Da Guerrilha ao Socialismo: A Revolução Cubana, de 1979. Recentemente, na sua coleção Política, a Editora Atica publicou um livro sobre Lênin, organizado e prefaciado por Florestan, onde apresenta textos selecionados sobre poder e sociedade, partido e Estado. No prelo, também prefaciados e organizados pelo professor, estão obras dedicadas a Marx e Engels que pertencem à mesma coleção.

O livro mais recente

ção.

O livro mais recente de sua autoria é Ditadura em Questão, editado este ano, e que reune ensaios onde Florestan Fernandes discute e questiona a abertura. Ele denuncia, relativamente à problemática política atual, a postura das oposições que "ignoram ou subestimam as vantagens desse terreno movediço para os que detém o controle arbitrário das decisões políticas".



OBS. - Propaganda eleito gratuita entre 09h00n 93h00m dividida em blocos



EM MOSTRAS



EM REVISTAS

NO CINEMA

SEXTA-FEIRA 13 - 2º PARTE - Fil

Vamos Comer Teatro

Por motivo de ordem técnica no equipamento elétrico do Teatro Lima Penante, não realizase esta semana o Projeto Vamos Comer Teatro, voltando na próxima semana á normalidade com o espetáculo Fiel Espelho Meu.

NA TV

PROPAGANDA ELEITORAL GRA TUITA No Canal 10 13500m. JACK, O MATADOR DE GIGAN



O QUE HA DE NOVO





Amanhã

No Canal 10.09h00m SESSÃO AVENTURA - Com o film As Panterus. A corte. No Canal 10.15h00m STTIO DO PICAPAU AMARELO Com o 6 capitulo de Al pem Tom Mux. No

O BRAVO SOLDADO BOMBEIRO ESTREIA - Em linhas cersis, o Caso Ver-

Um novo recorde no certame brasileiro

ESPORTES_

Foi aberto sexta-feira à noite, na Universidade Federal da Paraiba, o Campeonato Brasileiro de Atletismo, com muito su esso. Eis os últimos resultados:

A quebra do recorde do salto triplo pelo atleta Jaliton
Santos Bonfim, de Brasilia atingiu a marca de 15.47 - foi a
rande novidade da primeira
etapa do Campeonato Brasileiro de Atletismo Juvenil, na categoria masculina, realizada
ontem de manhā na pista da
Universidade Federal da Paraí-

Entretanto, o recorde não foi catalogado pela Confedera-ção Brasileira de Atletismo porque o vento direcionado em favor do atleta não possibilitou ue a prova fosse aceita, con-orme instrui o regulamento da competição.

Por outro lado, nos 5.000 metros, o paraibano Francisco Assis Paulo confirmando as revisões venceu a prova com tempo de 15'02''7. O paulis-José Ferreira e o paraibano José João conquistaram a se-gunda e terceiras posições com o tempo de 15'15"5 e 15'21"6, respectivamente.

Nos 200 metros com bar-eiras feminino Márcia Regina, reiras feminino Márcia Regina, do Rio de Janeiro, conseguiu a primeira colocação, enquanto que Marideysi Zarutzki e lo-landa Isabelle, do Paraná e São Paulo ficaram segunda e tercei-ta posições respectivamente. Já no lançamento do disco

Já no lançamento do disco, a catarinense Josiamy Marco-vig atingiu a primeira coloca-cão com a marca de 46.56. com a marca de 46.56. Mara Misson e Vera Lúcia Go-mes, do Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente, obti-veram as posições subsequentes.

De acordo com o boletim distribuído pela comissão téc-nica da competição as provas previstas para hoje de manhã são as seguintes: 7h15m -10.000 metros (marcha) - M; \$15m - 110m com barreira M), lançamento de disco e salem distância (M); 8h30m -10 m com barreira (M) e arremesso de peso (F); 8h45m 800m rasos (F) e lançamento de disco (M); 8h55m - 100m rasos e lançamento de dardo; 9h10m - 200 m rasos (F) e salto em distância (F); 9h25m -1.500m rasos (M) e salto com vara (M); 9h40m - 110 metros om barreiras e lançamento de dardo (F); 9h55m - 100m rasos M); 10h10m - 200m rasos (F); 0h25m - Revezamento 4 x 400 M) o lançamento de dardo M); 10h45m - revezamento 4 x 00 (F); 11 horas - 800m (F) e 1h15m - 1.500 metros rasos M).

A infraestrutura montada ela Federação Paraibana de tletismo tem sido alvo por arte dos dirigentes e atletas ue participam dos Campeona-os Brasileiros de Juvenis - XII asculino e X feminino - de omentários positivos.

O presidente da CBAt, Hé-Babo, por exemplo, destaou a forma como os organiadores paraibanos conseguiam dar ao evento que "não eve nada as competições reali-adas no Sul do País". O méridisto, o dirigente atribuiu ao acelente trabalho que desenolve os integrantes da Federado Paraibana liderados pelo rofessor Adolfo Carniato. Por ste motivo, ele e seus assessose motivo, elle e seus assessor se disseram que a competição em correspondido a expectati-a em todos os aspectos quer, organizacional quanto no sel técnico.

Campinense promete quebrar tabu





Campinense e Treze revivem hoje à tarde, no Amigão, mais um clássico, este válido pelo quadrangular decisivo do terceiro turno. No último domingo, as duas equipes se defrontaram, registrando-se um empate sem abertu-ra de contagem. As expectativas em torno da arrecadação são as melhores e calcula-se numa renda superior a 1 mi-lhão de cruzeiros.

calcula-se numa renda superior a 1 nu-lhão de cruzeiros.

No Campinense, o treinador Pe-drinho Rodrigues promete quebrar o tabu e está anunciando o retorno de Magno, recuperado de uma antiga con-tusão e o aproveitamento de Ito na ponta esquerda. Narcélio deverá ser o grande desfalque, como também Pauli-nho e Zezinho. O jogador Sales será im-provisado na quarta-zaga ao lado de Givaldo.

provisado na quarta-zaga ao taobidivaldo.

No Treze, a expectativa é em torno da escalação de Flávio, que somente será confirmado após um teste de campo, minutos antes da partida. O meio campo Wilson, ausente do último clássico, será a novidade do time trezeano.

EQUIPES

CAMPINENSE - Hipólito; Santa-na, Givaldo, Sales e Bona; Marcão, Zé Carlos e Magno; Gilson Lopes, Rubens

e Ito.
TREZE - Caetano; Levi, Hermes, JB e Olímpio; Wilson, Lula e Fernando; Jangada, Flávio (Mauro) e Hélio Alagoano.

Guarabira e Nacional-P jogam no Silvio Porto

Em jogo que poderá registrar renda recorde estádio Silvio Porto, o Guarabira enfrenta o acional de Patos, estreando no quadrangular cisivo do terceiro turno. O time alviazulino alizou uma excelente campanha na fase de sesificação e está motivado para manter o messente de serio de s

ssa tranquito no elenco alvi-verde.

EQUIPES

GUARABIRA - Lima; Fio, Guri, Zé Preto e
didison, Paulo Roberto, Jorginho, e Carlinhos;
olon, Franklin e França.

NACIONAL - Fred; Wilson, Teomar,
sashington e Bau; Messias, Menon e Silva; Daa, Wamberlo e Jundinho.



Wilson acredita na vitória

Afastado da equipe no último clás-sico, por problemas de contusão, Wil-son retorna ao time trezeano, confiante nama grande exibição e certo que o Treze dará um passo decisivo-para a conquista do quadrangular. Ele acredi-ta que o jogo será dos mais equilibra-dos.

dos.
Será uma partida bem disputa-da, já que o Campinense tem a sua úl-tima chance na competição. Mas, acredito no nosso time e tenho certeza

que hoje daremos um grande passe para conquistar o quadrangular e deci-

dir o terceiro turno com o Nacional, vencedor da fase de classificação. Os dirigentes do Galo estão anun-ciando uma boa gratificação, em caso cando uma oba gratificação, em Caso de uma vitória, hoje sobre o Campinense. Quanto a compra do mando de campo do jogo com o Guarabira, ainda não está nada definido, uma vez que o time guarabirense continua irredutivel em sua proposta.

Magno pede apoio da torcida

O atacante Magno ausente nos úl-imos jogos do Campinense por encontra-se contundido, volta ao time rubro-negro no clássico de hoje à tarde, no Amigão, contra o Treze. O jogador

no Amgao, contra o Treze. O jogador está confiante em realizar uma grande exibição, sobretudo que espera apagar as fracas atuações.

- Cheguei ao Campinense com problemas físicos e isto fez com que eu não rendesse o suficiente. Claro que a torcida tem toda a razão em exigir do

meu futebol, mas é preciso que se dé um tempo e tenho certeza que a partir de hoje as coisas serão diferentes e to-dos que comparecer ao estádio irão sen-tir está minha transformação.

O treinador Pedrinho Rodrigues, bastante conhecedor do futebol do ata-cante, diz que o jogador demorou a se ambientar no rubro-negro e que os problemas físicos o prejudicaram mui-to. Agora, já recuperado, ele acredita que Magno possa render o suficiente.

Prefeitura realizou Torneio inicio de futebol de salão

Com grande brilhantissimo foi realizado na noite da última quinta-feira no Ginisso "Edson Machado" (IPEP), o Torreio Inicio de II Campenato Interno de Fuebod de Salão promovido pela Prefeitura Municipal de João Pessoa. Os sogos ofereceram um bom nivel tenico e apresentaram os seguintes resultados: Sedece Setur empataram sent abectura de contagem tendo na cobrança dos pénaltis a Setur vencido per 1 a 0, iá na quarta tentativa. A Cola marcou 2 a 1 na SESSO e a Seadi abateo o Gapre por 1 a 0, eniquanto a Sefin marcou 2 a 1 na Urban encerrando a primeira fase classificatiora tendo na secunda etapa a. Setur abatido a Coplan per 3 a 0 e Sefin marcou 2 a 1 na Seadi en decisio Sefinir estado e decisio Sefinir de facilia de decisio Sefinir estado e 1 na Seadi en decisio Sefinir estado en decisio

Sergio para nas penalidades a Secretaria das Fi-nanças gunhar por 2 a 1 com cobranca de Riba-mar e-dokoriho, conquistando assimo titulo de campsão do torneio. A Sefin contou com Santa Cruz, Ivo, Joines, Ribamar, Junarer, Tonis e Kie-ber. A Setut esteve com Balduino, Jodorinho Geraldo, Sergio, Chico e Rômudo.

Os jogos foram dirizidos por Raimundo Tei-xero, Mavionaldo Rocha e Paulo de Tanos, ten-do após o torneio o Professor, Inadó Bezerra, coordenador do conicios, Felio entresa da Taca Verendar "Gerson Gones de Lina" ao tiña campelo e Trofou Jornalista." Waldomino Ferrei-ra a qualdo vice-campeio, enquanto Geraldo receivos a metalha de artilhetro e Sunta Cruz a medalha de methos golero.

Campeão paraibano de xadrez é sepultado no Boa Sentença

Seu corpo estava sendo velado na cape-la de Hospital Santa Isabel por vários ami-gos e familiares, além dos enxadristas pa-raibanos. Nisbel era empresário, tendo em Sapé uma plantação de frumo. Foi por duas veres consecutivas campeão paraibano de xadrea, na decada de 70.

Botafogo defende a liderança contra o Vasco

O Botafogo defende hoje à tarde, no Maracană, contra o Vasco da Ga-ma, a liderança isolada do segundo turno do Campeonato Caricoa. O time alvi-negro vem se constituindo na grande sensação da última fase da competição e um forte candidato ao título, uma vez que o Flamengo já está de fora da dijente. de fora da disputa.

A grande polêmica do jogo de hoje é sobre a escalação do atacante Roberé sobre a escalação do atacante Roper-to, do Vasco que está suspenso, mas oe dirigentes do clube entraram na Justi-ça Comum com uma liminar para es-calar o jogador. No entanto, os diri-gentes do Botafogo não estão preccupados com a situação, como explica o presidente Juca Melo Machado:

presidente Juca Meto Macnao;

— O Botafogo não está preocupado
com a escalação ou não de Roberto.
Nós vamos ganhar com ou sem ele.
Creio que este clima criado pelo Vasco
foi somente com a intenção de prejudicar o ambiente entre os jogadores que,
são até favoráveis a escalação do jogador. O respondente posições de vidra e estador. O nosso objetivo é a vitória e esta-mos conscientes de como atingí-la. Eu, particularmente não estou preocupa-do. O Vasco pode botar o atleta para

opinião do presidente do Botafogo e opinião do presidente do Botafogo e não acredita que a intenção do Vasco venha a prejudicar o clima de tranqui-lidade no clube. "Eles podem escalar o Roberto. Nossa equipe está bem arima-da e certa de que vencerá o clássico Com o Flamengo fora do páreo, as coi-sas ficaram melhores e devemos apro-vaites en resistante. veitar ao máximo as oportunidades

No Vasco, o treinador Antonio Looes continua indeciso sobre a escalação de Roberto, uma vez que é uma deci-são apenas da diretoria. Caso Roberto não jogue, ele escalará Palhinha no co-mando de ataque. Nas demais posições não haverá alteração.

EQUIPES

BOTAFOGO - Paulo Sérgio; Perivaldo, Abel, Eraldo e Josimar; Osvaldo, Alemão e Mendonça; Geraldo, Té e

VASCO - Mazaropi; Rosemiro, Noi Celso e Pedrinho; Serginho, Dudu e Geovani; Zinho, Roberto(Palhinha) e Zė Luis.



erivaldo confiante numa vitória, hoje no Maracanã

Concluintes de Direito fazem assembléia 4ª

Doença do coração é tema para simpósio

Processo Educacional será tema de conclave

Programa da SEC tem grande receptividade



Plano de segurança para a eleição começa no dia 13

Iapas exclui apresentação obrigatória de certificado

Sai a concorrência do Vestibular

A Coperve divulgou, on-tem, a demanda por curso dos candidatos inscritos no Con-curso Vestibular - 83.

Total Bestdelick placegy						
			3.816	BASK:		
	CONT					
			-	-		
	Back (No. Commission)	- 64	- 1			
	Buch on Fig. 1	-			19	
	Nach on Houselfor	-	- 20		600	
	State on Personalities.	-	- 34			
		- 10	- 2			
	State (Industrial)		- 6		100	
	Reportario, Egystodio		- 10			
	Dispositorio (1915)	.50		-		
	Expensals Claff			1.00	Disc	
	Elephonia di Alissonia	- 10				
	Capacitana di Humines				190	
	Esperiorio di Monar					
	Cognitive Village -	100	160	- 60		
	Togethera Plensell	40				
	Cognitive's Nucleon	36		36		
	Ringellana Merania		194	-	250	
YMER.	Watchell Director		100	- 10	390	
James -	16.1. Tone et-Olivin		160	-	760	
AAUGO	Committee of Ottober	100	- 10	76	1000	
	Specialization	- (%)	46		944	
Address	Carlettin, harbattad.	. 10	.40		3.66	
33800	Technique from India		78		754	
	The Kind Salaman		10		81	- 4
	clear					
			100	141	- 44	
- Table			-	- 50		
1900				-		

man.	Spring	40	766	36	616	
200	San or Side	19	9		287	
	Extension		- 11	- 20	W3+	
	Vannah	- 5	42	- 2	- 200	- 2
14.650	Palmon.	100		- 7	- 24	- 2
	* Co. on Stille Plans.	50	199	- 50		
DOM:	Marketon Printer	- 5	-	100	100	
MANAGE	Marketon .	- 6	- 44	- 70	765	
Street,		- 61	25	100	- 22	-
	Maria Inc. Transferrible	- 2		- 70		-
\$100H			Mr.		365	
STYNE	Manda	. 39	46	-500	760	- 90
3196	Espinish	100	36	:39	381	- 91
	TRM					
2096	Bill a Chinesia	- 100	40	- 11	268	- 91
61045	Femore	(0)	769		201	- "
SCHOOL	Pointerpli	100	56		24	-2
DANKE.	Salt Oba Surgery	100	145	70	760	
	Jap. P. Scholan Phone	100	. 44	161	318	
			761		300	- 79
Spar	Shapeligh:					
Street August 101 -		77	+	41	100	
Angle or -	And Address of the Ad					
Street August 101 -	Mary N. Piges				97.0	
Angle or -	eng Salaman Prima (A (A A))					
Const.	eng Salaman Palan (A plant) mg (N A A A	SAMPLE .	_YA_	EAST.	47.0	0.0,3
COMMAND OF THE COMMAN	69 Silvery Crists Children Children Children	CARPIT.	_ Y.A.	TANK.	97,0 17 1700	143
Constitution of Constitution o	69 10mm/s Pate CVA10 UPS Millionals	CARPOR.	_ YA	EAST.	97.0 1 100 1 100	12.32 12.32 12.02 13.02
Constitution of the Constitution of Constituti	649 Salaman Palan Children and Children	CAMPUT.	100	TANK.	115 42	DATE OF STREET
Constitution of the consti	69 Silvery's Pales G (A A A A) UPVE Advanced by Silvery and Sil	CARPOR AND	- th	TANK.	1111 42	OAN SERVICE
Constitution of the consti	PF Liberty Pate (A, SAH) by CV 8.10 UPS Administration Administration And an Alexandria Sah on Graphic Sah on Graphic	CARPOR NO.	12 22 22 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	TANK.	STATE AS	CAN DE LAND
Article on - Colors on - Colors on the Color	99 1-Story's Plan (A (A 1A 1) 1998 4 Notes on Personal Administration Seek on Personal Seek on Engagle Seek on Engagle Seek on Engagle Seek on Engagle	CARPOR NO PER CONTRACTOR	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	PAN.	COUNTY AS	TORRE PLAN
Constitution of Constitution o	99 1 Mary N. Plan O glassing 6 V 8 M 9 Mary N. Mary N. Mar	CARPIT CARPIT CONTRACTOR CONTRACT	1 2 1116140	PAN.	teatility vi	O NAME OF PERSON
Constitution of the consti	99 1-discrit Plan (A (A 14) reg 6 1/8 8 0 10 18 10 10 18 10	CARPS AND AND MAN	10.000000000000000000000000000000000000	TANK TANK	Stangard ve	CAN HERE IN NO.
Appa or - O'Goldo Appa or - O'G	PATE OF THE PATE O	CARPIT AND AND STATES	100 00000000000000000000000000000000000	PAN.	Sitesistic vi	CAN HERE IN NO.
5004 FL - 6000 F	OF CASES OF THE STATE OF THE ST	CAPIT CONNECTION	100000000000000000000000000000000000000	PAN.	Ballacatite ve	CAN HOMEL HOME
50044 A 5004 A 51 A 5	69 (A. J. A.	CART ANALYSIA CORA	THE STREET	TANK THE COMMENT	THE PROPERTY AND	OAN THERETON
50044 FE - A004	69 A SANS region (A S	Company and and party and	THE RESERVOISERS.	TANK EN COMPANY	Charlesonnia va	ON THE REAL PROPERTY.
50044 A 5004 A 51 A 5	69 (A. J. A.	CART ANALYSIA CORA	THE STREET	TANK THE COMMENT	THE PROPERTY AND	ON NAME OF PERSON ASSESSED.

	SAN ESS. Arreia	250	40	10.		367
	Tack are Emprels	10		100		1980
Since.	to 8 milespile		40	80	China	425
	Min. P. com Warterland	9	45		.766	425
511041	Early on Harlins	9	40.	-	300	330
31000	Link on helps	39.	- 10	201	980	400
50000	State Comm.	- 655	we		136	240
3046	bind on better		26	40	(374)	300
Jorden .	SSSE on Published	590	45.	10.	1,046	Add-
30041	Call to Pelatigis	-0%	- 10		760	
10000	Title en Paligrate	12	40	40	90	25h:
/ Street	Tapidage	36.	26	10.		1629
20916	Barrier Franki	360	40	95	7,894	
	To: N log Dispresentation	100	26		220	95
	Limite					
	S. Alla State Street Street	100	48.	40	7978	*A62
	Killsofer Considerate	100		75	764	300
300m			79.	76.	375	
10046	Vision .	186	18.	19	100	30%
34000	Rainby Strake	no-	10	99		308
	Mile A. com Companies	(0)	36	30	34	209
grante	Ea.Y. on Highline	-04	10	26.	74.	331:
MINNE	tight on lates	150:	94	30	100	316
\$0.06	LLT on Polyegis	130	10	95	/014	316
190000	Disologia	196-	36.1	261	90'	160
2012/07	Securities	D0-	58	90.	160	160
	44					
	Julian de Despresson	- 65	200	46	NO.	766
2000	Storm	M.	91	90	154	500
Model	Co.P. on Principle	75	79.	- 100	94	Mark.
Militia	Mills Street.	39.	90.	30		200

Dona Lourdes faz entrega de perna mecânica

Concluído relatório sobre rios

Irrigação terá recursos de mais de dois bilhões

Agripino diz ao juiz que matou esposa por amor

rsitário Antonio Agripino co as vantagens da Lei Fleury

Continua desaparecida



O governo do Estado está construin-do 25 mil casas na GRANDE JOÃO PESSOA, através da Cehap e do

UMA SERA SUA!

jornaldedomingo

FREI DAMIAO

O nosso santo padre

ro ele aparece. Sorte minha ter resolvido apare-

DIFICIL ENTREVISTA Frei Damião não seria exatamen quilo que se chamaria de bom pa Antes pelo contrário. Mas, com dia de Frei Fernando, seu fiel escu-

rada:
Longe de mim o espírito mercandejante e simoniaco. Sou apenas
um homem prático, que sabe que ninguém pode viver de brisa.
O suficiente para provocar um

Testo de ABMAEL MORAIS Ilustração de DOMINGOS SÁVIO

Quando Pio Gianotti nasceu em Bozzano na Itália, no dia 5 de novembro de 1898, o fato não se constituiu em nada de especial. Hoje, decorridos 84 anos, a situação se modificaria em

muito, principalmente levando-se em consideração que ele não é mais conhecido por Pio e sim por Damião e que não é também considerado apenas como um simples mor-

Damião desde maio de 1914, quando ingressou na Ordem dos Capuchinhos, somente em 1931, quando foi designado para a Custódia de

Pernambuco, ele nada mais tem feito na vida a não ser se dedicar às Missões no Nordeste, andando de um lado para outro na região, fazer suas pregações e a defender os seus rígidos conceitos de moralidade e de denodado apego à religião e à família. Com 84 anos completados essa semana, Frei Damião

essa semana, Frei Damiao quase que não sofre mutações. Embora o peso da idade já comece a se fazer sentir, ele permanece lúcido, sereno e atuante. E com seu prestigio cada vez mais arraigado

junto à população que não somente lhe credita uma atenção especialissima, como

também lhe devota uma consideração e lhe concede um conceito também bastante

de casa e depois de algumas bem recebidas pela platéia, amos a conversa, a nível de en-

PARAIRAN a decisão perto de você

LETRAS

MELHOR DIZER QUE ELE SAIU...

Manhā cedo, Afonso Pereira telefona; - Morreu Celso Mariz! O cor-vai ser velado aqui na Acade-

flores e iluminado de velas.

O que eu vejo, neste momento,
è Celso vivo, discreto e elegante,
vestido de branco, rumando em direção ao Cabo Branco para um
bate-papo ou um joguinho de sueca
- riual que costumava cumprir
diariamente - sempre à tarde, saindo de sua casa da Senador João Lira, ali nas Trincheiras.

O que eu vejo, agora, é o ho-

mem de letras, auténtico, cheio de idéias e bous maneiras, incapaz de ferir com a palavra ou com os gestos a quem quer que fosse. Um gentieman, que olhava o mundo e os homens com muita compreensão e humor. Um filósofo transvestido de historiador e cronista.

Deixanos uma bagagem literária respeitável e um exemplo de dignidade profissional admirável.

O home me o escritor se harmo.

O homem e o escritor se harmo-nizavam bem na sua personalida-de. Nelo e ético e o estético se ajus-tavam bem. Manteve um incon-fundivel estilo de vida, estilo que está se tornando raro, hoje em dia...

Morre Celso Mariz - informo o Afonso Pereira.

Não o vejo de olhos cerrados, os lábios mudos, o rosto pálido e impassível. Vejo-o de pé, atuante, imortal, saindo da vida como saia de sua câsa, todas as tardes, a caminho do Cabo Branco, do Instituto Histórico, da Academia de Letras ou d'A União.

Melhor dizer que o Celso saiu para dar um passeio, mas volta logo. Saiu com a leveza de pássaro saindo da gaiola.

E enquanto não vem, abramos

E enquanto não vem, abramos os seus livrôs e reflitamos sobre sua vida, que foi uma bela lição de sa-bedoria, modestia e compreensão humana. CARLOS ROMERO.

UMA ENTREVISTA COM CELSO MARIZ



Apóstolo da religião e da educação



LITERATURA INFANTIL

AS NOVIDADES DAS LIVRARIAS

AS MAIS RECENTES NOVIDADES DA COOPERATIVA CULTURAL DA UFPB

Segundo informou Gerani Fe-ano Pedrosa, as mais recentes ridades da Cooperativa Cultural Universidade Federal da Parai-são:

Zahar. 4 - Libertar-se para viver - Muriel James - Fundo Educativo Brasileiro 5 - Teoria I - William Ouehi-Fundo Educativo 6 - A mesa voadora - Luis Fernando Verissimo - Globo 7 - O gigoló das palavras - Luis Fernando Verissimo - L & PM. 8 - O valor das pequenas coisas - Roque Shneider 9 - Mutações - Lw Ullmann-Nordica



BIBLIOTECA PÚBLICA INFANTIL: UM CENTRO CULTURAL A SERVICO DA **CRIANÇA**

A educação das crianças de-

A educação das crianças deveria ser uma preocupação constante por parte da sociedade e das autoridades publicas, uma vez que as crianças de hoje serão os adultos do Brasil de amanhã.

A Declaração dos Direitos da Criança aprovada pela Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas), em 1979 - Ano Internacional da Criança - estabeleceu dez principios em que resumia os Direitos da Criança. O sétimo principio está assim escrito: "a criança terá direito de receber educação, que será gratuita e compulsória pelo menos no grau primário. Ser-lhea propiciada uma educação capaz de promover a sua cultura geral e capacitá-la a, em condições de iguais oportunidades, desenvolver as suas aptidões, sua capacidade de emitir juízo e seu senso de responsabilidade moral e social, e a tornar-se um membro útil à sociedade..." Assim, não é suficiente abrir escolas, pois a escola sozinha não tem recursos humanos e materiais para promover a cultura geral da criança, como está explicito no principio acima. Faz-se necessário uma outra instituição a fim de completar o processo educativo da escola. Essa instituição é a Biblioteca, e mais especificamente a Biblioteca, e a tornar-so de desenvolverem integralmente suas potencialidades, através da leitura independente ou do lazer construtivo. A Biblioteca Infantil que proporciona a todas as crianças, sem exceção de posição social, raça, etc., oportunidade de desenvolverem integralmente suas potencialidades, através da leitura independente ou do lazer construtivo. A Biblioteca Infantil que proporciona a todas as crianças, sem exceção de posição social, raça, etc., oportunidade de desenvolverem cou a Campanha do Ano I da Biblioteca Infantil e organizada para, com o auxílio de bibliotecários, especializados, atender às crianças para fema e comunidade, em especial os poderes públicos, empresas particulares, educadores, bibliotecários, pos deres públicos, empresas particulares, edu

da falta de Bronse.
Brasil.

Uma das principais preocupações dessa Biblioteca é assistir
a criança e colocar o livro a sua
disposição no momento adequado, como também, oferecer um
local propicio para as atividades a
desanvolver.

Carmen de Farias Panet Professora da UFPB

rai apoiar qualquer trabalho cultural relevante, quer seja erudito ou popular. Ademais, deverá atender a todas e, principalmente, àquelas carentes que não contam com outras instituições para suprir as suas necessidades recreativas, educativas, informativas e culturais. É válido um estudo continuo a respeito da comunidade na qual será inserida a Biblioteca Infantil, a fim de que esta possa atender eficazmente a seus usuários.

A Biblioteca tem a leitura

esta possa atender eficazmente a seus usuários.

A Biblioteca tem a leitura como centro; e, para motivá-la, ela deve possuir outras formas de atividades que desenvolvem a criatividade na criança e que também constituem poderosos recursos para atraí-la à Biblioteca. Essas atividades devem ser de valor recreativo e educativo, visando continuamente incutir nelo interesse pela leitura.

A Biblioteca pode se constituir em uma instituição que sirva de centro para a concretização de eventos organizados por ela mesma, ou por entidades com as quais mantenha contacto. Assim, o setor de teatro poderá promover espetáculos, no próprio âmbito da biblioteca, ou em outras salas disponíveis na comunidade. Entretanto, é preciso que todas as atividades sejam realizadas dentro de um perfeito equilibrio, pois, a principal finalidade da Biblioteca e privilegiar a leitura. Dentro deste contexto, o bibliotecário deve tomar cuidado para não transformar a Biblioteca numa escola de arte ou de teatro.

João Pessoa ainda não possue a sua Biblioteca Infantil.

arte ou de teatro.
João Pessoa ainda não possue a sua Biblioteca Infantil.
Poder-se-ia mesmo dizer que a cidade comporta mais do que uma
Biblioteca. Pública Infantil. As expectativas se voltam para o Espaco Cultural onde haverá uma sessão infantil. Entretanto, se esse
setor está ligado à Biblioteca
Pública deverá ter entrada independente e instalações adequadas
ao público "mirim".

Um longo atraso no atendi-

um longo atraso no atendi-mento da população infantil pre-cisa ser superado, um grande es-forço se faz necessário. Autorida-des e profissionais precisam unir-se, neste esforço, para que a trajetória conduza à implantação de uma instituição viva, atuante, flexível e sensível às necessidades sociais.

local propicio para as atividades a desenvolver.

A Biblioteca Pública Infantil poderá cooperar com milhares de crianças que não têm condições financeiras e ambientais em seus lares, que lhes permitam a aquisição de livros e c. tros recursos educacionais e de lazer, tais como: papéis e telas, lápis e tintas, para se expressarem através da pintura, do desenho e da escrita.

As crianças devem ser orientadas na sua criação e na sua participação, e a Biblioteca deveriando deservada de uma instituição viva, atuante, flexível e sensível às necessidades sociais.

E, transcrevendo as palavras de Monteiro Lobato: "ter cultura e à sua Biblioteca linantil, o Brasil estará a Salvo de todos os males. porque todos os males do Brasil tiverem a sua Biblioteca di dos adultos, justamente porque não lhes foi despertado o gosto pela leitura quando eram crianças".

"Vida de cachorro" - aquele ditado que tenta mostrar uma vida de maus tratos e cheia de dificuldades de todas as espécies não pode mais ser pronunciado por todo mundo. A vida do cão, o cachorrinho de estimação propriamente dito, não deixa mais que isso ocorra porque simplesmente deixou o velho ditado totalmente defasado: não é grande a parte da população que tem o mesmo tipo de tratamento que essa espécie de cachorro ganha de seus donos.

A DOCE VIDA DE CACHORRO

Texto: JOSÉ CARLOS DOS ANJOS Fotos: ANTONIO DAVID

A situação não de repente para todos os cães existentes no mundo,
mas ainda assim, mesmo sendo aqueles viralatas que não tem a proteção, e
os requintes dos cuidados dos seus ricos donos, os cahorros em sua maioria, não podem reclamar da sua vida,
tanto quanto podem os homens. Para
reafirmar isso, o veterinário José
Abelardo Alves, que já lida com animais há cerca de dois anos e três meses - profissionalmente somente os
três últimos meses explica que aumentou de forma sensivel o hábito de
se criar animais em casa e o cão é o
que tem obtido maior sucesso entre os
criadores.

que tem obtido maior sucesso entre os criadores.

A moda pegou de tal forma que hoje em dia se vé todo um esquema de serviços (farmácias, hospitais, etc.) especializado em tratar e bem cuidar de animais, especialmente os câes que são os mais comuns juntamente com os gatos. Se a maioria das pessoas que vivem no mundo tivesse a mesma forma de vida e tratamento que tem um animal dessa espécie, certamente os governos das diversas nações não se veriam tão aflitos no meio de tantos protestos que enfatizam principalmente a queda do nivel de procedimento humano nas convenções adotadas pela vida moderna.

O fato é espantoso. As madames, principalmente elas, têm um cuidado todo especial com seu "bichinho de estimação". A precaução é tamanha

O fato é espantoso. As madames, principalmente elas, têm um cuidado todo especial com seu "bichinho de estimação". A precaução é tamanha que faz inveja a qualquer mãe pobre, cujo filho é carente de maiores cuidados. Sem exageros, todo o tipo de cuidado médico, ou sua grande maioria, que é destinado aos humanos, já têm um semelhante com a mesma eficiência agindo e salvando vidas na mediran veterinária.

cina veterinária.

Esse tipo de precaução não se vê apenas na questão de saúde, mas também nos setores alimentação e atê, por incrivel que pareça, de beleza. Pois é, já existem verdadeiros salées de beleza que cuidam da boa estetica, de câes e gatos dos ricaços. Eles não podem ter uma aparência degradante, o que, para os seus criadores, seria o mesmo de ter um membro direto da familia em estado deplorável. "E muito pouco aconselhável mostrar aos amigos um cão ou um gato que foi posto aos maus tratos". Na verdade a maioria dessas pessoas investe mais por pura vaidade e vontade de esmolar, para mostrar que tem capacidade financeira de manter tão bem de vida um cão, como pouca gente pertencente à classes média tem a mesma possibilidade de se manter.

• CUIDADO EXCESSIVO

O cuidado excessivo com o animal, assim como ocorre com a pessoa humana, pode ser prejudicial, segundo explica o veterinário José Abelardo Alves, da clínica veterinária Otho do Dona. "Vocé vé que a criança que é tratada com muito mimo, pode se tornar criança muito dengosa e mole". Do mesmo modo como esse tipo de criança fica despreparada para viver, necessitando seapre da atenção e dos cuidados da mãe excessivamente corruja, o cachorrinho de estimação pode sofrer as mesmas influências e externar identicas reações.

Por exemplo, o cachorrinho que

Por exemplo, o cachorrinho que vive apenas para os carinhos e cuidados desnecessários de seus donos, torna-se um ser totalmente desprepatado para a vida lá fora, onde certamente saira em desvantagens permanecendo mi companhia de cachorros que já estão acostumados à vida externa. Essa falta de experiência, provocada principalmente pelo cuidado excessivo dos donos, é que prejudica o animal: "ele ficaria um cachorro almofadinha".

animal: "ele neara um cacnorro armodatinha".

Mas esse cuidado excessivo, muitas vezes doentio, parte de pessoas que não tiveram a possibilidade de télo com outras pessoas. Para comprovar essa afirmação, a maior parte dos cachorros-de-madame, está sob o cuidado de solteironas já velhas e viúvas. Independente disso, hã pessoas que se dedicam de forma quase integral a criar um animal de qualquer espécie, mesmo sem estar passando por dificuldades desse tipo. Segundo a medicina veterinária, é muito mais lucrativo para a saúde do cachorro, se o carinho que ele estiver recebendo seja destinado pelo seu dono de uma forma inteiramente espontânea e não partindo de uma necessidade interior da pessoa, que tenta livrar-se de uma insuffência de companha.

O animal, principalmente o cão-

da pessoa, que tenta livrar-se de uma insuffierica de companhia.

O animal, principalmente o cão-como qualquer ser humano - pode facilmente diferenciar as formas de tratamento. Se ele é espontâneo ou não. Se apenas está sendo dispensado como derivativo para a quebra de rotina de uma vida solitária. Pressentindo isso, o animal pode chegar até a sentir-se mal em tal companhia, da mesma forma que uma pessoa normal se sentiria usada como objeto de diversão para outra pessoa que quisesse esquecer aigum acontecimento ou preencher um espaco vario. O porque do cão ser o animal com maiores possibilidades de perceber essas diferenças de tratamento, está exatamente no sentimento que ele tem para o seu dono. Ao contrário do gato, que mantém-se por perto devido a necessidade de abrigo para ficar e comida para se alimentar, o cachorro deixa todas essas necessidades em segundo plano para preocupar-se principal-mente com o seu dono. Por isso é extremamente necessário que a pessoa que cria um cão ter uma atenção, não exagerada, mas justa e espontânea.

m cachorro vive em média de 12 a 13 anos, podendo existir casos em que o animal viva um pouco mais, dependendo muito do modo como é tratado. Os cuidados básicos necessários para manter a boa saúde do cão são a alimentação e a higiene, onde estão os dois segredos para a imunização, por mais tempo possível, da contração de doenças. O veterinário José Abelardo disse que a alimentação básica do cão é a carne - crua mais especificamente - porque trata-se de animal camívor o todo o seu organismo sente a necessidade das proteínas destiladas por esse tipo de alimento.

Além disso, os donos que pretento.

Além disso, os donos que pretendem ver o seu cachorro crescer e desenvolver-se bem devem sempre variar esta alimentação com leite, bastante verduras cozidas e arroz, que tem se mostrado um ôtimo alimento para os câes. Se for dar carne cozida ao animal ter sempre a atençaio de não prepará-la com muito condimento ou óleo. O feijão, que muita gente acha que alimenta o cachorro, não é muito aconselhável, segundo explicou o veterinário. "Essa atenção na alimentação tem que estender-se também aos cuidados externos: tem que manter-se uma vigilia capar de evitar que o cachorro coma alguma coisa que esteja pelo chão".

Esses cuidados básicos são os primordiais para a saúde desses animais. A preocupação com a alimentação e com a higiene, pode mostrar ao cão o tipo de tratamento que ele está recebendo e [azē-lo portar-se melhor e até viver mais que o normal. Tudo depende de ciudados, não os exageros.

• EXPANSÃO DO MERCADO

O MERCADO

Como a moda de criar animais pegou de cheio aqui em João Pessoa, outra coisa não poderia deixar de acontecer também: a expansão do mercado de casas especializadas na medicina veterinária e na venda de medicamentos, rações e produtos de higiene, principalmente para os cachorros. Na capital já são várias as casas que operam no ramo. A clínica Olho do Dono, como o nome já está dizendo é uma clínica onde o bichi-



nho de estimação é levado e consultado. Verificada e registrada a doença, o paciente pode receber a receita, cujo dono se responsabilizará em desembolsar os gastos, ou se houver necessidade, apontada imediatamente pelo exame clínico, o paciente pode ate ficar em regime de internação por um ou mais dias. O quanto for necessário para que a doença seja curada e o cliente, devidamente restabelecido, possa voltar às suas atividades normais.

mais. E como diziamos no inicio. Só existe vida de cão agora para a classes pobre da humanidade. Segundo José Abelardo Alves, assim que chega na clinica o animal passa por um exame inicial, sendo recebido com todos os cuidados que são dispensados à pessoa humana na entrada de um hospital dos humanos. Lá, na clinica veterinária, existe remédio para a maioria das doenças - com a exceção daquelas incuráveis - desde o analessico para as dores, até os anti-inflamatórios capazes de evitar um problema mais complicado causado por um ferimento ou coisa parecida. "Existem muitas medicações humanas que podem ser adaptadas no tratamento veterinário para o cachorro, como é o caso de relaxantes, calmantes, etc."

nervosismo adquirido por certos cales que não suportam o tipo de tratamento do seu dono, ou por qualquer outra irritação, até mesmo provocado por outra doença que o animal tenha contraído e ao curar tenha deixado resquicios, pode ser tratado nessas clínicas. Tal qual um psiquiatra que atende o seu paciente e 'a receita os seus medicamentos, o cão pode

também receber essas atenções, quando o veterinário lhe passará calmantes, destinados a manté-los em sua ordem psiquies

O caprieño de certos donos e tanto que provoca inovações em todos os setores. Na medicina veterinária por exemplo, sempre se faz necessário al-guns arranjos þara manter satisfeitos os cuidados dos donos que mais parecem pais corujas que tratam de seus primeiros filhos. O setor da medicina veterinária mostra atualmente muito avanço: o dono de uma cadela que não quer passar pelo indutúnio , de ter que distribuir os seus filhotes depois do natural cruzamento, já pode fazer a aplicação de um anticoncepcional no seu animal. Trata-se de um liquido injetável, que, para agir com eficiência capaz de evitar filhotes na cadela, deve ser aplicado a cada seis meses, sem perigo de contra-indicações. Esse medicamento custa atualmente em torno dos 1500 cruzêros. Más, evitar filhotes, principalmente em cachorros de raça, está sen-



do tomado mais como um ato de preservar a beleza do animal. Isso porque nos caes de raça privilegiada, do jett que a expansão da moda de criar animais tomou fólego nos últimos tempos, é ainda um bom negócio vender os filhotes que saem caro, com o preço variando de raça para raça. Quante mais raro, mais caro o cachorro.

mais raro, mais caro o cachorro.

Os cuidados não terminam ai. Enquanto há mulheres grávidas das classes pobres que precisam se sujeitar a enfrentar os maus cuidados das enfermarias ou, na maioria dos casos, a indigência, dos hospitais, há cadelas pertencentes a donos ricos que recebem as melhores atenções e instalações existentes nas clínicas veterinárias. Elas passam por tudo que uma senhora da alta sociedade pode passar quando grávida. Existem exames, periodo de observação, medicamentos especiais e uma infinidade de cuidados que vão até a bora do parto, que sempre é assistido pelo veternário de contiança da familia, com analgésicos e tranquilizantes, caso sejam necessários. Os gastos são muitos para manter, esse tratamento aos animais. Mas como diz o ditado, "só tem quem pode".

Ma maioria das vezes, o cuidado cão exige um tratamento caro. Ultimamente, as clínicas veterinárias locas detectaram uma enfermidade que estava atacando, e parece que ainda está afetando, os cães de João Pessoa. Trata-se de uma virose de fácil contaminação e que todas as raças

caninas tém facilidade de contrair, caracterizado principalmente pela falta de vontade de se alimentar demonstrada pelo animal, acompanhada por indisposição, vômitos e desidratação.

A donça é séria e pode matar um cachorro em cinco dias, dependendo do tratamento que ele receba. E exatamente esse tratamento que em costra o capricho que os criadores de ciés tem dado aos seus bichinhos de estimação. O tratamento dessa virose, geralmente, precisa ser feito com a presença constante do veterinário, o que se pode ter apenas no hospital veterinário. Dai, a intenneção do cão infectado que permanece em seu leito hospitalar até que volte a comer normalmente e se mostre reagindo à doença. Esse tratamento custa em tomo de 20 mil cruzeiros, que somem do boiso do dono do cachorro, em apenas cinco dias de tratamento, com a compra dos medicamentos necessários e a propria internação que, a exemplo dos hospitals para o homem, cobram diárias.

Enquanto um cachorro de linha

cobram diárias.

Enquanto um cachorro de linha recebe todos esses bons tratamentos e cuidados com a saúde, alimentação e higiene, e tem maior facilidade em contrair doenças, os das classes baixas da população canina, ou seja, os vira-latas, têm mais resistência às enfermidades, ao contrário do que muita gente pensa. Acostumado aos cuidados do dono, o cachorro de boa raça sempre está sujeito a contrair as doenças caninas mais facilmente, estando aí, a única vantagem que o cachorro do pobre tem sobre o câr dorico. "Ele é mais forte. O organismo é mais resistente" - explica o veterinário.

rio.

A coisa é de tal modo que, quanto seu modelo de criação. Um dos câes de mais difficil criação é o famoso Doberman, que se mostra um alvo muito fâcil para as doenças, por menos contagiosas que sejam. "É um cão de criação muito complicada". Os donos de câes de espécies mais raras parecem ter mais raros cuidados. Alguns desejam que e suas cadelas tenham o mais perfeito cuidado ginecológico, chegando até a optar pela cirurgia de ligação de trompas quando desejam que a tal cadela não engravide por algum problema que tenha no organismo, ou por simples questão de preservação da estética do corpo do animal.

Em João Pessoa - relata Jose

vação da estética do corpo do animal. Em João Pessoa - relata José Abelardo Álves - a população canima de raça já é muito elevada e a tendência está sendo aumentar, porque todo mundo está querendo cirar seu câozinho e tratá-lo bem, para esnobar passeando na praia e mostrando os bons tratos dedicados ao animal. Da população canima de animais de raça a maior percentagem fica para e sepecie Pustor Alemão. a mais popular, seguida de perto pelo chato - na opinião do veterinário - Pequinez. Assim como no eampo da medici-

seguida de perto pelo chato - na opinião do veterinário , alimentação e higiene, os câse selão vivendo igual, e, na maioria dos casos, melhor que os homens, no campo da beleza a coisa já está esquentando. Para as senhoras ricas, agora também é charmoso e sendo manter seu câuzinho de pelo limpo, bem aparado, unhas iguais e uma estética a altura da familia a quem pertence. Assim, nas cidades do sul do país já existem até salões de beleza para os câses. João Pessoa parece que não que ficar atras e, segundo o veterinário José Abelardo, duas pessoas conhecidas do ramo, já estão pretendendo fazer o mesmo aqui, abrindo um salão de beleza com tudo que os cachorrinhos das madames pessoenses tiverem direito, desde o cuidado para manter o pelo sedoso e saudável, até a higiene das unhas, assim como a ornamentação da cauda.

GEOGRAFIA ELEITORAL DA PARAÍBA (I)

CAMPINA GRANDE, SOUSA. CONCEIÇÃO, CARIRI

AS SINGULARIDADES POLÍTICAS DE CAMPINA GRANDE

EVOLUÇÃO POLÍTICA E QUADRO ELEITORAL EM SOUSA

O que tentaremos numa série, que compreenderá este e mais dois mini-estudos, é sumariar o quadro político-eleitoral de dezoito municipios da Paraiba, objeto de projeto sobre estruturas de poder presentemente desenvolvido pelo Núcleo de Documentação e Regional da UFPb em colaboração com a Fundação Casa de José Américo e o Grupo José Honório Rodrigues, sob a coordenação geral da sociologa hispano-paraibana Maria Antonia Andrade.

• JOSÉ OCTÁVIO



POLÍTICOS NO CARIRI

EIROS

les trabalham até 15 horas por dia e não recebem horacatra ou gratificação. A lei podeia interceder em favor deles
mas, na Paraíba, a classe não é
coesa e vive esquecida pelas lideranças. Aliás, quem é que
quer conversa com um coveiro?
No quotidiano desses homens, o
inico remédio para sobreviver é
avar a vida, enterrando os mor-

Nos quatro cemitérios de João Pessoa, é peculiar a figura descorada, esquelética e capen-ga desses profissionais, que ape-sar da debilidade física, cavam diariamente algumas dezenas de palmos de terra, para sepultar pessoas que talvez nem conhe-

cam.

Seus gestos são automáticos, indiferentes, frios. Para um coveiro, pouca diferença faz em sepultar um pobre do mangue, ritima da inanição, « como um abastado da zona leste, que morreu, digamos, por excesso de behida ou comida. No mundo dos cavadores de sepulturas, o horigonte é tão cinzento e opaco como suas fisionomias. E coveiro tem senso de humor? Sim. Humor negro, como são os sete dias da semana, para ele e seus familiares.

familiares.

MDA, é filho de coveiro e está na profissão há oito anos. Principal oficio: arrancar ossos e arumar cadáveres, mesmo se expondo ao contágio de moléstias. Principal satisfação: ocorreu há quatro anos, quando a familia de um morto rico deu-lhe gratificação de Cr\$ 2 mil, para caprichar no acabamento de um carneiro. Principal insatisfação: no fim do mês, receber magro ordenado de Cr\$ 14 mil que mal lhe permite passar com farinha e feijão.

Vejamos, agora, o caso de

passar com farinha e feijão.

Vejamos, agora, o caso de LDA: tem 52 anos e 22 de oficio. Por se expor ao contato permanente com agentes patogénicos, já padeceu de duas doenças flecto-contagiosas. Atualmente, sofre de uma micose na pele dos braços e abdomem, cujo agente etiológico não foi ainda identificado. Satisfação: levar para casa os trocadinhos que artuma por dia, arrancando ossos. Insatisfação: dividir um cômodo de taipa, na Ilha do Bispo, com a mulher e oito filhos.

Assim é a vida dos tatus hu-

mulher e oito filhos.

Assim é a vida dos tatus humanos. No antigo Egito, de certa forma, eles eram conhecidos como operários dos mortos. E trabalhar na Casa da Morte era privilegio, regiamente compensado, com pagamento em ouro. Os discipulos de Anúbis e Ositos, deuses respectivos da morte e ressurreição, só eram repudiados pelas mulheres, que não suportavam o cheiro que exalava de seus corpos. Mas sempre apatecia uma escrava, disposta a trocar horas de amor, com os preparadores de defuntos.

No Século XX. em João

preparadores de defuntos.

No Século XX, em João
Pessoa, a coisa é diferente: coveiro é sinônimo de terror, morte, promiscuidade, fome. Pesares à parte, eles podem morrer
de tuberculose, hepatite ou
qualquer outra virose. Só que,
segundo a Medicina, o contato
permanente desses profissionais,
com agentes patogénicos, desentolve neles uma certa imunidade contra doenças infecciosas.
Querem exemplos? Na história
hoderna da Paraiba, há mais de
tina anos, os coveiros morrem
te velhice. Sorte? Não. Podemos
diagnosticar o fenômeno como
compensação da natureza".

Nas alamedas dos cemitéNas alamedas dos cemité-

Nas alamedas dos cemitétos, um lance de humor: um
toveiro se embriagou para sutortar a exumação de cadáveres
to campo santo estava sendo
ampliado). De repente cai uma
tava ele se abriga numa catatumba aberta e dorme horas a
fin, sem ligar coisa nenhuma.

Trabalhando 15 horas por dia, os coveiros, além de não perceberem hora-extra ou gratificação, não são coesos e nem têm representação de classe. Em contato permanente com cadáveres, podem contrair doenças infecto-contagiosas ou, em certos casos, criar resistência e imunidade aos agentes patogênicos. Sim, a vida de um coveiro é um eterno paradoxo: ele cava a vida enterrando mortos e, na vida, vive como um morto-vivo, com ordenado mensal de Cr\$ 14 mil. As vezes, nem tem tempo de desinfetar as mãos, para comer. No labutar diário pela sobrevivência ele aprendeu, apenas, a manejar a pá e a picareta.

Eles cavam a vida enterrando os mortos









se aproximam do local e olham para a Catacumba. Lá dentro, o defunto, acorda e põe todos a correr. Quando a administração do Cemitério desfez o engano, o soal estava a quilômetros de pessoai es distância.

Mas um coveiro não vive de humor. Seu dia-a-dia representa cavar metros e mais metros cúcavar metros estadas hectos estados de terra, abrindo sepultu-ras. De quebra, arranca ossos de corpos não reclamados, sela lajes e limpa túmulos. Um bom coveiro, tanto sabe usar a pá e a picare-ta, quanto o cimento e a colher. E se quiser ganhar um extra, de famílias abastadas, deve ser jar-dineiro, pois morto rico que se preza, tem muitas flores sobre o túmulo.

Agora, vamos ao trivial, na vida de um coveiro: ele come com as mesmas mãos que exuma cadáveres e recolhe ossos, muitos com resto de carne em decomposição. Na maioria das

vezes, o tempo não permite que, sequer, usem água e sabão. E tentar higienizar as mãos com desinfetante, para eles é palavra des materials. Uso de Epi? Nem fa-lar, porque a coisa não existe

E o que é Epi? Em termos genéricos, significa Equipamen-tos de Proteção Industrial, de uso obrigatório não só em atividades periculosas, como em serviços insalubres, como e o dos serviços insalubres, como é o dos coveiros. Se nos cemitérios da capital, a legislação complementar da CLT fosse cumprida ao pé da letra, todo coveiro deveria usar botas, luvas e máscaras de proteção para as vias respiratórias. Mas eles trabalham a peito nú mesmo, sob sol ou chuva.

O Anexo 14 da Legislação Complementar da CLT, que aprovou as normas de regula-mentação que tratam dos agen-tes biológicos, diz que a exuma-ção de corpos, em cemitérios, é

considerada atividade insalubre de grau médio. Mesmo assim, nenhum coveiro recebe os 20% adicionais sobre o salário-mínimo da região, que por lei deve ser pago a eles, além do or-denado básico.

Mais: nenhum coveiro de João Pessoa trabalha menos de 15 horas por dia è, pior, não rece-be hora-extra. Por lei, eles só de-vem trabalhar oito horas diaria-mente. Mas, devido a irregularidade em que ocorrem os sepulta-mentos, nenhum deles encosta as ferramentas antes das 20 ho-

Para quem desobedece às normas da CLT, em sua Legislacão Complementar, o governo prevé multa de 30 a 300 valores regionais-referência, que na Paraiba, equivale, cada um, a Cr\$
5.488,70 - Em suma: quem deixa de pagar hora-extra ou taxa de insalubridade a um coveiro, pode ser multado em quantia que varia de Cr\$ 170 mil a Cr\$ 1

milhão e 700 mil. Aqui, todavia, não se aplicam as multas. E os coveiros? Bem, estes, vivem por-que Deus permite.

que Deus permite.

Para o esquecimento deles, colabora a desinformação da classe, em sua maioria formada de analfabetos. Por ser pequena, a classe não tem representação e, ao que se sabe, não é filiada a nenhum sindicato. Também não é coesa e mesmo fazendo parte das minorias, nunca pensou em se organizar. Enfim, coveiro é coveiro mesmo, puro e limpo, sem nenhum adjetivo a mais. Aliás, quem é que quer conversa com um coveiro? Resposta: talvez, nem os mortos que enterram, caso pudessem falar alguma coisa.

Na história política do Es-tado, salvo engano, os coveiros nunca foram beneficiados por qualquer regalia especial. E também nunca pleitearam na-da, por se conformarem com a sorte. Parece que o destino da classe será viver sempre dentro de buracos e ás voltas com ossos e ca-dáveres. Pois é: a vida do coveiro é tão sombria quanto a morte. Na história política do Es

e tão sombria quanto a morte.

Por falar em morte, será que quando esta atinge um coveiro ele tem algum privilégio? Sim e não. Sim, dependendo do humor dos patrões, que podem enterrálo num túmulo individual. Não, se o patrão for intransigente e mandar botá-lo em cova coletiva mesmo, junto a outros de igual sorte.

sorte.

Regra geral na cidade dos túmulos, recomenda que o coveiro apenas vé, ouve e cala. Ele não é mudo como um túmulo mas fala pouco, menos do que o necessário. O laconismo peculiar da classe é quase sinônimo de morte ou funciona como excesso de precaução. Se alguém pergunta pelo nome de um deles, a resposta surge quase fulminantem a vinhó tá doido? qué qui botem noi gra fora, é?

Ai. Além da promiscuida-

tem noi pra fora, é?

Ai, além da promiscuidade, a classe vive dias de incertezas. Um deles que tentou mudar
de emprego, o máximo que conseguiu foi catar lixo no batatão.
Voltou. Outro, não assumiu emprego de auxiliar de cozinha em
bom hotel, porque o encarregado
do recrutamento torceu o nariz e
fez cara de nojo, quando viu a
profissão anterior do candidato.

Profissão anterior do candidato.

Essas discriminações são comuns até no ônibus. MDA fricou sozinho no banco de um coletivo lotado, depois que foi reconhecido por duas mulheres. Na rua onde mora, bater boca com vizinhos também significa escárnio e discriminação. Desta vez. o adjetivo é forte, constrangedor: experimente ser chamado de vampiro ou papa-defunto...

Fina se muito em associacio minto hoje em dia. A expressão "a miño faz a força" è usada con muita freçodencia. E dito e repetido chegando as vezes até a camar-que si atravês da reuniña de forças o do planejamento participativo é que se conseçue atingir as verdadarias aspirações da comunidade, que se conseçue antigria as verdadarias aspirações de formunidade o que se conseçue antigria a verdadarias aspirações de formunidade nos de discussões e debates de ideias, as intenções se distanciam coda dez mais da prática. E esse distanciamento parace ser cada ver mais da prática. E esse distanciamento parace ser cada ver mais da prática. E esse distanciamento parace ser cada ver mais da prática. E esse distanciamento paracicipativo e da succiacioniamo.

Estamos vivendo um momento político profundamente significativo para o nosso pais. São influmens as propostas a presentadas pelos divos para o cango eletivos, as propostas a presentadas pelos divos. Quem acompanha, mesmo supolem a ocupar os cargos Estevarivos. Quem acompanha, mesmo supolem a ocupar os cargos Estevarivos. Quem acompanha, mesmo suta sendo prometido é de realização
muito pouco provável, quando não
desafiante como este, que é a proposta do associaciomismo, procurar
desafiante como este, que é a proposta do associaciomismo, procurar
plano de interpoles, todas suplano de interpoles, todas sucasa sidais as ec convertam efetivamente em ações concretas. Trabahar com a realidade que toda
seas ideias se convertam efetivamente em ações concretas. Trabahar com a realidade socioeconômica existente não significa
que não estejamo dispostos a contribuir para que haja uma mudantor que que panas evitar a liuq Querremo aponas evitar a liuq Querremo aponas evitar a liuq Querremo aponas evitar a liu-

Uma durs e crua realidade que boje experimentamos em toda a sociedade, é a crise do diálogo. A falta de discussões abertas e desarmadas. A falta de um debate descondicionado. O clima do poder tecnocrático introduzido no país, tem bloqueedo, de muitas formas, a participação da sociedade, O que se sobserva é que foi introduzido no país um verdadeiro clima de monilogo, criado pelo poder aparentemente monolítico da tecnocracia trasileira.

e não faz jus ao juramento primeir do Presidente Figueiredo.

monstrar que protoctas e sugestides que esta apresentadas pelos diversos seg mentos da sociedade não tem re percutido nos gabinetes de Brasilia. Uma delas, nos interesas mais diretamente, por estar perfeitamente sintonizada com as aspira godes de certa de 80% do universempresarial brasileiro. É muito frequente as lamentações do Ministr Helio Beltrão, quanto as resistências que tem enontrado aos projetos de desburocratização. É essa resistências surgem das mais varia das fontes, desde um velho funcionario público conservador, hem in tencionado, até modernos gover mantes, productios no útero da ca pitalismo orticoloxe, entre os quais eincluem com destaque os Ministros da área económica e algums go vermadores de Estado.

tência que está em gestação, pre tende bombardear o mais importar te projeto já nascido no cadinho go vérnamental, e que contempla un forte estímulo ao aparelho produti vo brasileiro, principalmente o em presariado genutiamente nacional Graças a inteligência e lucides de Ministro Beltrão, o governo lanç um dos ranos projetos de cunh eminentemente social e com visão de longo prazo. E um dos primeiro projetos governamentas que guar da absoluta coerência com a cultura regisanizacional de sistema em presarial brasileiro. E um projeto que propose a composição de la comprovo cará uma verdadeira explosaempresarial neste país. E é, ante de tudo, um projeto com alto seanido de nacionalidade, uma vez que propõe significativo apoto a um de segmentos empresariais, que de segmentos empresariais, que de grande e verdadeira realidade na cional: os pequenos negocios, cional: os pequenos negocios,

Cabe destacar que o mundo dos prequenos negócios é que forma o verdadeiro centro de gravidade da estabilidade política, econômica e social do Brasil. A estabilidade política, des en medida em que a pequena empresa, pelas suas carrecular en empresa, pelas suas carrecular en empresa, pela sua carrecular en empresa, pela su mendidade o pela sua pouco exigência de mão de obra altamente qualificada é uma das maiores transformadoras de subempresa, pela cualificada é uma das maiores transformadoras de subempresa, pela estabilidade e pela sua pouco exigência de mão de-obra altamente qualificada é uma das maiores transformadoras de subempresa, pela desempresa, em empresa pela desempresa, em empresa pela desempresa, em empresa pelativa quando parte das tensões sociais latentes.

E a pequena mercearia, que estende a um bairro os a uma rau, é a pequena fábrica de confecções, é a pequena fábrica de confecções, é a pequena industria de calçados, é o pequena casa de lanches, é alequados moveis por encomenda, etc. Essa é a nosas resultadade, é a pedidade do Brasil, e é particularmente a grandete. E preciso urgentemente cris: a consciència, de que a dimensác esta de la companie de la companie de la companie de la companie en la companie de la companie del companie de la companie de la companie del companie de la companie del la companie de la companie

Do ponto de vista económico, pequena tem certas caracteristica que a torna o mais eficaz instrmento para que se desenvolva o tinecessario processo de interiorizcão do desenvolvimento. A primara delas, é a sua alta flexibilidae locacional. Ou seja, por ser pouce seigente en termos de quantidade de matéria prima (esso de indistria), número e qualificação de mão de-obra, por usar uma tecnologia simplificada e atender basicamente ao mercado local, alem dasaus quase inexigência de infrasaus quase inexigência de infrasau em qualquer ponto do paía, tar em qualquer ponto do paía, loco de quadrantes do Favil, avita o éxado da população, desconcentras o investimento e contribuir ara o éxado da população, desconcentra o investimento e contribuir ara o éxado da população, desconcentras o investimento e contribuir ara o éxado da população, desconcentra o investimento e contribuir con quadrantes colocar a pequena empresa como um instrumento la que de considerado de considerad con modelo econômico alternativo parto o Brasil: é a sua cola independênção com exterior, comos tecnológicos — até perque a pequena empresa é considerada comos tecnológicos — até perque a pequena empresa é considerada como altamente grandors de tecnologia e de muita criatividade nesse campo.

Politicamente, a pequena em presa tem um spele fundamental a desempenhar. A sua capacidade politica ainda é potencial. As pessoas cuvolvidas com as pequenas empresas (proprietários, empresários e respectivas famílias) ainda não se describriram como homenspolíticos.

economicamente ativa e que enmunerada, tem o seu susterio assegurado pelas pequenas empresas. Es
mon, é muito bom, e até oportuno,
que os políticos tomem consciencia,
que os políticos tomem consciencia
e que a quase absoluta totalidade
dessa população e constituida popessoas que tem um titulo de eleitor na mão, e que cantituida pocutros, de várias pessoas da sus
familia. A pequena empresa tem
sinda está desorganizada para
sexerce rese importante e transcendental papel na sociedade. Na
França funciona a Confederação da
Pequena Empresa, que tem subsLancial peso político e influencia
dessivamente nas medidas adotadas pelos governantes. E, para tanta, contam inclusive com uma força
pariamentar, que argumênta e defende es intereseas dos poquenos
portamentar, que argumênta o defende es intereseas dos poquenos

O Brasil precisa despertar e re descobrir que a pequena empressé à nossa realidade. E toda a socie dade deve trabalhar na busca de seu natural centro de gravidade, di estabilidade política, econômica escribil do recordo de companio de contra de c

de la partir de reconhecimente de transcedental significado que tem os pequenos neglecios para e desenvolvimento brasilerro, que e Ministro Beltráo propõe com muita periodo de la compario del la compario de la compario del la compario del la compario de la compario del la comp

A resistência a um projeto com características tho marcantements nobres, onde quer que o foco esteja situado, pode ser, seguramente de bitado a insensibilidade ao social de quantos se a armem parí equantos se a ser esperamente de producir de quantos se a armem para procursado resumir o que, de algun procursado en el propo en cual de proporta do Ministro constata se que, o que de propo e cual de proporta de compreso cual contenta de la compreso e cual compreso e consecuente compreso e compresa e

momento e no curtissimo praso.

Lamentarvemente, os focos de resistência exastem. E é em momento como esceptio como esceptio como esceptio como esceptio esceptio properto de para de la marca properto en entre en esta en entre en escape de la comparia de contratração, debelar qualquer opoco de resistência - parta de onde cantro de Morcempresa. Notres foi dan necessário e oportuno, como apara por em prática a ideia de que opequenos negócios venham a se unir, em Associações ao nível em unicipal, em Federações ao nível em actual de Morcedações ao nível en actual de desegor de la defenda de la defenda

Sobre esse e outros temas que digam respeito as aspirações da sociedade, algo precisa ser feito. E

Nos pequenos negócios, o desenvolvimento do país, com estímulo do Governo

Mauro Nunes Pereira





ela, a sociedade, a receptora diredas decisões desembadas e construdas nos desconhecidos escaninhda tecnocracia. Logo, é inegável, seu direito de querer ser ouvida, importante a sua participação rimportante para o país. Para isessa mesma sociedade precisa hucar formas e criar mecanismos participação. Precisa construir el cazes canasi de comunicação cosa tuais responsáveis pela adm nistração do país.

No plano do segmento da socredade representado pelo sistema empresantal sugere-se que, alem de usar de forma mais conveniente e intensiva as estruturas das entisera de la compania de la compania de la concipio de la compania de la compania de la compania de la seja ctisda a Comederação Brasileira dos Pequenos Nepçeiros. Paraleira dos Pequenos Nepçeiros Paraleira dos Pequenos Nepçeiros de la compania de la compania de la compania de la cessario que as primeiras agês sejam deflagradas ao nivel dos municipios. Em cada municipio as lideranças empresariais emergentes que façam parte de pequenos megéicos devem mobilizar o maior nimero possivel de proprietarios e administradores para fundarem a Asnual de la compania de la compania de la compania de sua comunidade. Essas associações leveralo ter como objetivo primorilal, a defesa dos interesses do segmento formado pelos pequenos megeicos da cidade. Essas associações leveralo ter como objetivo primorlal, a defesa dos interesses do segmento formado pelos pequenos en todos os setores, industrial, comercial u de serviços, e agricultura. Caso, se caracterize particularidades peteranto, considerando e projeto mais amplos, de que todas as pequenatanto, considerando e projeto mais amplos, de que todas as pequenatanto, considerando e projeto mais amplos, de que todas as pequenaração a nível nacional, é de toda dispensável que seja criada a Associação dos Pequenos Negocios do Município.

Negóticos do Municípico, poderá enre outras consas, prestar os seguintes servicios aos seus associados: (1) emproporcional-bas apoio gerencial,
com o suporte de instituições de
como suporte de instituições de
do Governo do Estado; (2) desenolver programas via trisimento,
que atendam as necessidades dos
seus membros, a custo subsidiado,
e também com o apoio do Estado;
e também com o apoio do Estado;
e do Governo de Federal; (3) solicitar,
através do Governador do Estado;
e do Governo de Federal; (3) solicitar,
através do Governador do Estado;
en termos de financiamento e crêdito, que seja mais consentánedito, que seja mais consentánedo Governador, tendendo percentar
atra do Estador, tende de
mobilização da classe e da expressalo de sea violtade política, medido Estador, 15 apoiar, através da
mobilização da classe e da expressalo de sea violtade política, medido Estador, 15 apoiar, através da
mobilização da classe e da expressalo de sea violtade política, medido Estador, 15 apoiar, através da
mobilização da classe e da expressalo de sea violtade política, medido Estador, 16 estimulatura da Microempresa, que esta
tuto da

seus protoiemas comuns.
Estou convenido, de que esta
e a mais eficaz forma de se fazer ouir. De ter a caspecidade de propor.
De ter a força de revindicar. De ter
condições de participar, e de exgit
dos responsáveis pela administrados de porte de basado, um tratacado que se do Basado, um tratacado que se de Basado, um tratacado que se do Basado, um tratacado que se do Basado, um tratacado que se de Basado, um tratacado que se tratacado q

Após se citar um riumer racavivel de associações de poquenos
negicios, ao nivel dos municipios, ese concluir pela existência de uma
bon base, a partir dessas cólulas
deve ser criada a Federação dos Fequenos Negicios da Estado, Fededeve ser criada a Federação dos Fequenos Negicios do Estado, Pedejordo de Estado, eteris como princicia de Estado, eteris como principalo disteiros o aporo e a defesa dos
interesase de todos os pequenos mepecios. Alem de difundir a menaprem do seccisionismo, eestimular
a criação de novas associações ao
nível dos municipios, esas Estadade devera criar condições de forca,
para recindicar, propor, solicitar,
legal e legitimo, que conducta
se pocupara negicios de cada quincipare do
processo decispor de Estado, semepre que se tratar de medidas e
ações que oa afete.

pre que se tratar de medidas ações que on afete.

Uma pergunta que é com mente feita, quando estamos deba tendo este tema é. "Der que cria uma Pederação de Pequenes Negicios se já existem tentas Pittiched de Classe em coda Estadol A resposta parece ser muito simples! Trateristicas culturais e organizacionais, que os diferenciam bastam te dos médios e grandes negicios Enquanto estes ultimos, por exemplo, podem estar precurpados usando sua influência junto a Oli estado de la composição de mediorado e apopular o exterio para redefinir as políticas dimportado e apopular o exterio u aés de melhorar as condições de emprestimos externos - os peque nos negocios estão com sua atenção voltada para o número excessivo de livros fiscais estão com sua atenção voltada para o número excessivo de livros fiscais estão com sua atenção voltada para o número excessivo de livros fiscais estão com sua atenção voltada para o número excessivo de livros fiscais estão com sua a tenção voltada para o número excessivo de diferenciação clam de interesses de cadas estanto. Esquanto as grande discustem royalties, dividendos, tax sas de câmbio, bafanço de page

itos, etc. As pequenas debaten

possibilidade da não exigência de garantias rais nos financiamento, as dificuldades de obtenção de avaletas, a circido de linha decredito especials, etc. Em grande e sulstanticas parte, os problemas comuni de cada segumino do detantado. Logo, as Estúdedes de classico se tutulente existen em cada Catalón, pelo marca na práiciada Catalón, pelo marca na práica, não expresentam todos os inteca, não expresentam todos os inteca, não expresentam todos os inte-

tormais das Entidades que congragam a classe empresarial, sentem
dificuldade de compresende e assimale a representativolade dos pemento politico-socios-conómico de
cada Estado e do País. A insensisidade de algumas liderancia e de
al forma clara e chocante, que algumas, chegam a considerar invesuas ações do Governo, de estimula
aso pequenos negócios. Na verda
de o que acomiere e que esase liderancas estão impregnadas do que
chamamos de culto as gigantasmoconomicas de indispensabiliadode das economica de escala para
per processar o desenvolvimiento, con
a constituição de conformado de altra
gente termo desenvolvimiento, con
o simples processo de crescimento.
Não acreditar nos pequenos neccisos no Brasil e uma irracionalida
de. Não acreditar nos pequenos neccisos no Brasil e uma irracionalida
de. Não acreditar nos pequenos neccisos no Brasil e uma irracionalida
de. Não acreditar nos pequenos necgicios no Noraviles de sistema producivo regional. E o mesmo que deten
der o processo de concentração da decisão
e de concentração do podre polítraris mais fortes do sistema purdurios mediçãos de concentração do podre polítros. E é tambimignorar o relevante
papel que desempenha os peque
nos negécios polanos social e político.

Hoje, não cabe a menor divida
que os em presentos e administradoque os em presentos e administradoque os em presentos e administradocos de pequenos negócios de code
Estado, devem e precisam fundas o

Hoje, não cabe a menor disvide que os empresários e administradores de pequenos negócios de cada Estardo, deveme precisam fundarquanto antes a sua própria Entido de de Classe, para defesa dos seuproblemas comuns. Só assim, o problemas comuns. Só assim, o requenos teráo condições de acesas decisões governamentais. E, ao mente assim procedendo, ou seireunindo as suas forças - começara a ser vistos e percebidos através o outra ótica, pelo Governo, pelo políticos, pelos médios e grande empresários e por todos os outrosegmentos da sociedade. Não vey uma outra forma de os pequennegócios começarem a participa das mesas de negociações e das desisões que os afetam diretamente scisões que os afetam diretamente

Além do mais, há-rades o sobra para que os pequenos negocios se precupiem com o associacionismo, e partam para ações de jã. São os pequenos negocios que mais sofrem os reflexos da poi tica económica do Governo. Se ar tes da crise, e consequentemente e recessão que a já está instalada, o pequenos já se deparavam no uma série de dificuldades e impedientes que toda de la competitivo, aprima demominados competitivo, aprima demominados eufemisticamente de relivação dos "apertes" para demominados eufemisticamente de "ajustese" da económia, os problemas se tornaram muito mais gravisara os pequenos.

que, todos os segmentos da socieda de que estão sofrendo os mais trátes efectos da política ecosômico em pratica no pais, estão convencidos de que, ou o Eoveran reformal insediatamente essa política, ou teremos um agravamento generalizado da crise, e marcare mos « livindo história econômica, cumo o periode história econômica, cumo o periode mais sombrio e catastrófico porque passou o Brasil. É os pequenos me gicios, lamentavelmente serão le vados de "choire" na quebraria ceral do país.

Para que os diversos segmentos da sociedade pessam participa mais ativamente da construid dessa parte da nossa historia, di vem reunit todas se suas força politica que seja necessaria e sufficiente reformulação completa do process de administrar as coiass econômica do completa do process de administrar as coiass econômica.

Brasileira dos Pequeross Neçoconformará inegavelmente un forca política neste país, capar, no só de conduzir a aprovação do E tatuto da Microempresa, mas, tatuto da Microempresa, mas, contribuit também - sendios peque no a grande realidade mecinal para a reformulação do modele conomiem que at esta. E a ação de partur dos pequenos neçocios, o proprietarios y administradores de portur dos pequenos neçocios, o proprietarios y administradores de programos negocios decem a emlitar o quanto antes, para se contiturem em asseçações, federações confederação. É-preciso trabalahose, já e agena, para que, no fut no, nos que estamos vivendo esas, posos de pacote de criases "lado sepora de pacote de criases" lado sepora de lado de criases para depara de lado de la criase "la comsistante mas relevante força polica que existe neste país, e que infiliramente está adormecida. E perso acorda-la A reminido de parecise para muna, e a pornotir de a seriese do-

 $V_{
m ai}$ longe o tempo em que a Fotografia se restringia unicamente em retratar os momentos de deleite proporcionados pela vida cotidiana. O desenvolvimento da linguagem artística, que nos últimos anos atinge níveis de grande dimensão, tornam esta arte uma das mais fecundas da atualidade despertando o interesse de intelectuais dos mais variados campos do saber.

FOTOMONTAGEM: Um Ensaio Fotográfico

A fotomontagem - técnica que vem sendo utilizada a partir do momento em que os equipamentos fotográficos foram dotados de melhores recursos - é, antes de tudo, um espaço aberto para o desenvolvimento da imaginação e da fantasia do fotógrafo que chega a criar verdadeiras obras-primas. Como técnica, a fotomontagem exige um determinado grau de maturidade por parte, do fotógrafo que, em sua busca pela descoberta de novas formas, utiliza uma mesma imagem várias vezes a fim de se descobrir uma terceira imagem, resultante de uma atividade dialética da linguagem ao mostrar uma tese, uma antítese e uma sintese que proporciona signos novos para os mais eruditos estudiosos da Semiología. Pode ser considerada também como uma aplicação concreta de um principio de configuração artística, dependendo do ponto de vista do autor que, ao realizar um trabalho, sintetiza todos os conhecimentos que possui de extética, fotografia, equilibrio e harmonia de linhas, enfim uma unidade entre a massa e as unidades elementares.

Por outro lado, possibilita uma série de concepções fantásticas que se adequam dentro dos parâmetros do Surrealismo que, em consequência da alienação do homem decorrente da ideologia da sociedade industrial, predomina em torno da arte que, aos poucos, abandona o aspecto telúrico, e melodioso que tem por objetivo primordial despertar uma espécie de estesia aos aficcionados do objeto artístico. Dentro dessa concepção surrealista, a fotomontagem possibilita também uma vertene para um trabalho criador independente e alternativo ao proporcionar todas as condições para se provocar e se difundir uma crítica satirica ou política que pode descambar para o estilo novo a Fotoplástica que permite uma visão clara do conjunto. No século passado, por volta do ano de 1870, havia uma tradição "Nadar" (Touchonaion) empenhada em desenvolver a técnica, considerada complicada para a época, uma vez que as grandes diferenças de contraste, bem como a falta de gradações de papel dificultava o trabalho para se conseguir grandes profundidades





Arion Farias, é professor de Fotografia e Audiovisual do Departamento de Artes Comunicações e responde pela Chefia do Laboratorio Fotográfico da UFPb,



Amor de
Palha Silhueta
do perfil
de um casal,
com fotomontagem
de gramado.



"Panegiro" fotomontagem, possibilita formas variadas com o negativo nesta foto uma silhueta em montagem com cerámicas



de perfil humano na sombra do portico da igreja São Francisco

APITO DE OURO

A alegria de viver à espera de uma estátua

Rogério Moreira

ual o policial do trânsito que consideraria o maior engarratamento do mundo, um momento de lazer dentro do seu exercicio profissional? E muito mais: veria os gestos de sinalização com os braços, ora dando vez ao pedestre, ora aos veiculos como uma forma de praticamente 12 horas por dia com a paraternália do trânsito de João Pessoa, sem nunca ter multado ninguém? Para isso si existe uma resposta. Apito de Ouro.

"Tudo é

uma

de

questão

vocação"

Quando há mais de trinta anos o menino Antonio Augusto da Silva, aos 13
anos de idade, ia
para o rocado ajudar
sua máe a plentar
inhame e fejião em
Aracagi, no interior
do Estado, todas as
vezes antes de chegar
ao rocado, era preciso
ao rocado, era preciso
ao rocado, com so bracos
com os bracos
tráfego no local.
Aquilo the fascimava.
"O guarda parecia."

"O guarda parecia um mágico controlando todos aqueles veiculos". Não conseguia conter a emoção e dizia: "quando crescer vou ser policial de trânsito".

guarda no dia que guarda no dia que surgiu o boato no Quartel, que alguns sudados da PM se-riam chamados para ser inspetor de trán-sito. Então disse: é

• Fotos de David

agora. E só foi termi-nar o meu serviço, aproveitei para falar com o coronel Passo Fialho. Ele fez um oficio. encaminhou ao Departamento de Tránsito e dentro de poucos dias me colocaram na rua para trabalhar". No seu primeiro

destriss e os miotristas como amigos.

"De repente,
aquilo chamou a
atenção do povo,
como conta Apito de
Ouro - e com pouco
tempo parecia mais
uma procissão. As
pessoas ha rua paravam só para olhar a
maneira como eu trabalhava. No final me
consideraram tudo,
menos policial de
tránsito".

Fui chamado

"Eu sou admirado por todo mundo, e não vou negar"

cial de tránsito.

A sua idéia nincialmente foi vetada
pela sua própria máe
que considerava a
profissão para as pessoas que podem frequentar uma escola,
e não via condições
para pagar os seus espara pagar os seus espagar os se municar com o povo.

Alguns anos depois admirado pela
população pela forma
alegre com que desempenhava o seu
trabalho, Antonio
Augusto da Silva,
como prêmio recebeu
do ex-governador Ernani Eátyro o Apito
de Ouro, título que
considera muito importante dentro da
sua realização profissional



Para Apito de Ouro, não existe nenhum segredo para administrar o trânsito, o que vale sobretudo é a dedicação. "Assim como o médico. o engenheiro, o advogado, precisa se dedicar para ser um bom profissional, o policial de trânsito também".

Talvez se existir um segredo para a sua popularidade, é a forma atenciosa que sempre se dirige aos motoristas e aos pedestres. "Nunca precisei multar ninguém messes meus 17 anos de profissão. É uma coisa da qual sempre me orgulhei". E explica: Multar? Por que multar? Os errados por eles se destroem. Não devem ser castigades. Não é o castigo da autoridade que conserta o erro, é a advertência. E o Brasil hao quer voiciencia".

Em todos os locais em que Apito de Ouro trabalhou, seja nos cruzamentos mais movimentados ou nas ruas mais tranquilas nunca ocorreu um acidente. Su se pedestres como aos motoristas, é bastante para exitar qual quer coisa deste tipo.

Essa sua particularidade de comantical considera de comantical considera de comantical considera de comantical considera de comantica de comantic

"Prefiro continuar sendo guarda de trânsito, do que entrar na política"

dar o tráfego, leva como ele mesmo dizos motoristas a reconhecerem os engarrafamentos que geralmento sque geralmento correm nas
principais ruas de
João Pessoa, que certamente com o seu comando nada daquilo
estaria acontecendo.
"Não sei o que leva
as pessoas a reconhecerem isso. Talvez a
unica explicação seja
a minha popularidade".

Câmara Municipal.
Convite que ele não descartou inicialmente. Mas ante a impossibilidade de exercer as duas profissões preferiu continuar como inspetor de trânsito. "Mesmo sabendo que teria o apoio de grande parcela da população, resolvi não me candidatar, porque amo a minha profissão, e não que rom o abandonála, mesmo sabendo que como vereador teria melhores condições devida". E utilizou o ditado popular para confirmar a sua escolha: "o pouco com Deus é mútto, o muito sem Deus é nada". Com 46 anos de idade casado, na ide

muito sem Deus é nada".

Com 46 anos de
idade, casado, pai de
7 filhos, inclusive
com uma filha de 15
anos vitima de paralisia infantil, Apito
de Ouro atualmente
reside no Conjunto
José Américo e
considera-se um homem feliz e realizado. Apenas, como
ressalta, "tenho dois
filhos maiores que estão à procura de emprego, mas até hoje
não conseguiram. Já
falei com algumas
autoridades, mas
tem sido muito dificil".

Ha pouco tempo

Há pouco tempo Apito de Ouro en-frentou um problema sério. O seu filho

A cada dia, ele ganha mais amigos

Pelo hábito de atravessar uma rodovia, diariamente, para colher inhame, ao lado da mãe, nasceu o hábito de guarda de tránsito, que seria mais tarde consagrado em João Pessoa, onde dispõe da estima de todos. Seu nome: Antonio Augusto da Silva que, mais tarde, seria conhecido em todo o Estado como o "apito de ouro". Como policial, ele tem certas particularidades: não usa armas e jamais multou alguém. Ele prefere, como explica, orientar motoristas e pedestres em João Pessoa. Querido por adultos e crianças, o "Apito de Ouro" vai em frente, sem nenhum sectarismo, ganhando, a coda dia a amirade sectarismo, ganhando, a cada dia, a amizade

mais velho foi baleado e levou uma facada na entrada do
Clube da Caixa Econômica no Altiplano
Cabo Branco, por um
desconhecido, sem
haver motivo para isso. "Felizmente, a facada atingiu o lado
direito do peito e não
houve maiores implicacões".

Apito de Ouro considera que, fora isso, é um homem profissionalmente, a realizado vivendo bem

"Quero uma estátua em minha ho, menagem'

Com a sua excentricidade, com o
sorriso permanentemente estampado no
rosto e a sua maneira
até engracada de sinalizar. Apito de Ouro, conquistou a amizade do pessoense.
Durante o período
que trabalha, geralmente em frente ao
Palacio da Redenção
e Assembleia Legislafiva, ja teve-encontro
com várias autoridades, entre as quais
destaca-se: os exgovernadores Ernani
Sătyro, João Agripi-

Um guarda que não usa armas

mo. Ivan' Bichara,
Tarcisio Burity, o general Euler Bentes
entre outros.

Apito the Ouro
ainda tem grandes
expectativas dentro
da sua profissão,
como salientou: "a
vida não pára e eu sei
que ainda vou apitar
muito por ai". E
como bom merecedor, espera que quando morrer, seja construída uma estátua
em sua homenagem
em qualquer praça de
João Pesso d'estde
que seja num local
com muito movimento.

UM POLICIAL QUE JAMAIS CRIOU CASO